ANO 36.º — QUARTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1956 — N.º 11.979

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Do lado da Calçada da Ajuda, o Palácio ficou incompleto. E' aqui que, fechado o quadrilátero, vai erguer-se a quarta fachada, segundo o risco de Raul Lino

A nova ala a construir

no velho palácio da Ajuda

destina-se a museu de mobiliário e residência de chefes de Estado

As obras de conclusão do Palácio Nacional da Ajuda figuram hoje entre as grandes futuras realizações. Foi intenção do ministro Duarte Pacheco concluir a primeira parte do projecto de há 150 anos, mas só agora se pensa, efectivamente, em criar corpo a esse intuito grandioso, destinado a dar aos nossos hóspedes de maior qualidade o verdadeiro ambiente que, porventura, lhes negariam os velhos palácios do Estado. Vale a pena, já agora, a propósito, recordar a história da construção do formoso palácio, maravilha perante a qual se quedou perplexo o seu hóspede mais recente, o dr. Kubitschek de Oliveira, na sua recente visita a Portugal.

Tinha desaparecido, com o terramoto de 1755, o palácio da Ribeira,

(Continua na 3.ª página)

A árvore de Portugal

Neste local vai surgir um pomar realmente europeu e internacional. Trata-se do quartel-general do Sul da Europa (da N. A. T. O.) em Nápoles sobre o qual serão lançadas as sombras amáveis de dezasseis árvores, cada uma representando um dos países signatários. O sr. Mariano Micelli, vice-consul de Portugal em Nápoles, planta a nossa representação botanica nacional. Esperemos que a árvore cresça — e frutifique!

Sempre se fez a barba...

ANCONA (Itália), 11—Os arqueólogos anunciam que acharam uma navalha de barba, em bronze, na forma de crescente. Deve datar do século VIII antes de Cristo.—(A. N. I.).

Os Estados Unidos pretendem

que a Rússia coopere na solução do grave problema do Médio Oriente

WASHINGTON, 11 — O Governo americano informou o Congresso da gravidade da situação no Médio-Oriente. Os parlamentares dos dois partidos ouviram uma longa exposição de Foster Dulles quanto á política que o presidente Eisenhower e ele próprio tencionam seguir na emergência e cuja primeira manifestação foi a declaração feita em Augusta na segunda-feira. Foram, assim, informados que serão chamados a tomar uma decisão, em caso de necessidade.

Aquela política é inspirada por numerosas considerações de ordem internacional, de política interna ou económica. As suas bases são: o desejo de evitar um conflito, o qual arriscaria, sob uma ou outra forma, colocar os Estados Unidos frente á U. R. S. S., ou manter uma imparcialidade total no conflito entre Israel e os Estados árabes sem desprezar os aspectos eleitorais ou as repercussões financeiras duma tal atitude.

Um certo realismo é notado na forma de pensar do Governo dos Estados Unidos: o facto indiscutível da presença da U. R. S. S. no Médio-Oriente e a necessidade, por conseguinte, de fazer com que Moscovo tome parte na solução do problema, levando em linha de conta a ideia, por assim dizer geral, de que os Sovietes não desejam comprometer-se, directa ou indirectamente, numa guerra no Médio-Oriente. A declaração tripartida de 1950, na ideia dos peritos americanos, não levava em conta a nova situação no Mediterraneo oriental. Assim, essa declaração é, pelo menos provisóriamente, posta de parte, sendo á O. N. U. e ao Conselho de Segurança que compete assegurar a paz. Assim, a U. R. S. S. será necessáriamente chamada a formular a sua opinião.

Cooperará a Rússia com o Ocidente?

Pode ver-se, nesta tese, uma certa aproximação com a tese soviética, tal como foi definida em 14 de

(Continua na ultima página)

Morreu suavemente

com 133 anos

QUINTERO (Chile), 11— Morreu com 133 anos David Fernandez Verdejo, que até o ultimo suspiro, conservou intactas todas as suas faculdades mentais.

Casou três vezes e a sua ultima esposa faleceu há 20 anos. Viveu sempre nesta pequena cidade costeira e, até há dois dias, dava longos passeios a pé, comendo, bebendo e fumando como sempre fez durante toda a sua longa vida. A sua filha, Ursula Fernandez, de 60 anos, conversava com o pai quando ele morreu.

Fernandez era muito conhecido pela sua excelente memória e ainda há poucos dias tinha narrado, com todos os pormenores, fases da guerra de 1879 entre o Chile e o Perú, e diversos episódios das guerras civis chilenas.—(A. N. I.).

Continuam os ataques

TEL AVIV, 11—Os «Voluntários da Morte» egípcios ainda em território israelita abriram fogo, por duas vezes, durante a noite, contra Israelitas que trabalhavam no campo anunciam os meios informados. O primeiro incidente deu-se em Kfar Silver, perto de Ashkelon, e o segundo em Sde Heliahu, região que fica próxima da fronteira jordana.—(F. P.).

A greve em Pamplona

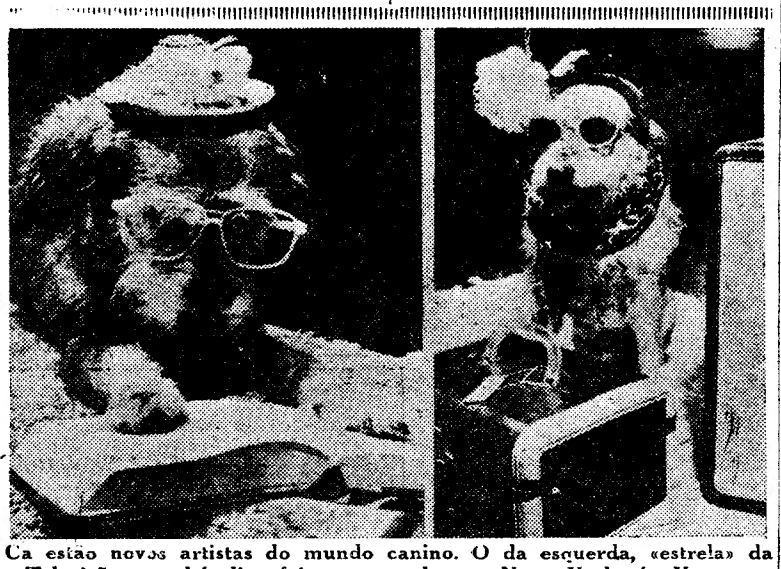
alastra pelas cidades de Navarra e as autoridades tomam medidas especiais

PAMPLONA, 11. — O governador civil desta província, Carlos Arias, entregou á Imprensa um comunicado no qual declara, nomeadamente:

«*Perante a atitude de alguns grupos de operários que provocaram a paralisação do trabalho, em certas empresas da cidade, o Governo Civil apela para o bom-senso dos operários e comerciantes, a fim de não secundarem a conduta daqueles que tentam perturbar a ordem e esquecem os meios legais para formular as suas reclamações*». *Acrescenta que «as autoridades estão firmemente decididas a garantir por todos os meios ao seu alcance e dentro da ordem que será inflexivelmente mantida, o regresso ao trabalho em todas as industrias e oficinas, e empresas comerciais*».

A greve, começada na segunda-feira, por várias centenas de operários, ampliou-se, ontem, ás casas de espectáculo e aos serviços de autocarros. Por outro lado, na perspectiva da adesão ao movimento grevista do pessoal que trabalha nas padarias, os serviços da Intendencia mobilizaram, a noite passada, vários elementos, a fim de poderem fazer frente a essa possível eventualidade. Os operários de várias empresas da região, nomeadamente, 400 que trabalham numa fábrica

(Continua na ultima página)



Ca estão novos artistas do mundo canino. O da esquerda, «estrela» da Televisão que há dias foi apresentado em Nova York, é «Yvette», que, muito circunspectamente, se distrai na «leitura» de um romance... O outro amigo, de malas feitas, prepara-se para embarcar para Hollywood, incógnito, sob os óculos escuros que o livrarão das exageradas manifestações de apreço...

Toda a vida do País

expressa em números

Os numeros que mais interessam, do movimento anual das diversas actividades nacionais, são-nos fornecidos pelo anuário estatístico, referente a 1954, que o Instituto Nacional de Estatística acaba de publicar, como é costume.

Realizaram-se 69.361 casamentos e foram dissolvidos 1.068. Os nascimentos totalizaram 197.536 e os óbitos 95.088.

A população do Continente e das Ilhas, acrescida dos saldos líquidos de 1951-54, foi computada, em fins de 1954, em 8.705.232.

Assistência

O pessoal dos serviços de Saude Publica e de Assistência Social, em actividade contava-se da seguinte forma: 6.275 médicos, 3.095 enfermeiros, 751 auxiliares de enfermagem e 794 parteiras. Em 1954, os estabelecimentos de saude com internamento eram 663, os postos de socorros e de assistência clínica 1.759, e os estabelecimentos de higiene e profilaxia 1.231, com o seguinte pessoal em serviço: 5.541 médicos, 3.381 enfermeiros, 59 parteiras, 2.314 auxiliares de enfermagem, 6.589 serventes e 5.861 empregados administrativos.

Os admitidos nos 663 estabelecimentos de saude com internamento foram 335.085, dos quais 216.039 gratuitos.

Nos 1.759 postos de socorros e de socorros e de assistência clínica houve 4.282.991 consultas. Só nos Bancos hospitalares e postos médicos civis e militares efectuaram-se também 3.719.146 tratamentos.

Entre o movimento respeitante aos estabelecimentos de higiene e de profilaxia, destacam-se os dos serviços materno-infantis e dos dispensários antituberculosos. Nos primeiros foram atendidas 27.534 mulheres e 103.228 crianças, ás quais foram dados, respectivamente, 43.701 e 265.262 tratamentos, e 87.043 e 485.678 consultas, e nos segundos foram assistidos 105.331, com 284.508 consultas.

Em 1954, os estabelecimentos de assistência em funcionamento eram de 926, contando-se entre estes 388 internatos, 158 semi-internatos e 72 colónias de férias.

(Continua na 11.ª página)

Meio milhão nas solas de uns sapatos

MODENA (Itália), 11—Bruno Billi, sapateiro de 50 anos, levou á esquadra de Polícia joias no valor de meio milhão de liras, que encontrou na sola de um par de sapatos, que lhe foram entregues para conserto e o freguês nunca mais foi buscar.

A Polícia julga que as joias podem ter sido roubadas e o gatuno não podendo vendê-las, desejava ver-se livre delas. — (Reuter).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

✱ **DOCE PAIS DAS «LUAS-DE-MEL» — A fama de rincão paradisíaco de que Portugal beneficia, não sem algum fundamento, em relação a outros países exornados de encantos naturais porventura superiores, mas prejudicados por um clima mais cru, vale-lhe, nesta época do ano, a visita de inúmeros turistas de vários continentes e, entre eles, de muitas celebridades. Não é apenas uma das terras de eleição dos escritores em férias, das vedetas do palco e da tela em busca de pitoresco repousante, de temperaturas amenas e do passageiro gozo do anonimato; outro título de glória turística a estes se acrescenta: Portugal começa a competir com a Itália, como terra escolhida pelos noivos para a sua «lua-de-mel». Mais um exemplo dessa tendência — e exemplo brilhante — é-nos dado pelo ministro do Fomento da Colombia, dr. Jorge Reys Gutierrez, que ontem chegou a Lisboa, por via aérea, para passar alguns dias no Estoril com sua esposa, em viagem de nupcias.**

✱ **ESTUDOS ROMANICOS — No Congresso Internacional de Estudos Romanicos, agora realizado em Florença, os representantes de Portugal, drs. Luís Filipe Lindley Cintra, assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, e José Gonçalo Chorão de Carvalho, assistente da Faculdade de Letras de Coimbra, apresentaram a proposta, que foi aceite, da candidatura de Portugal para a realização do congresso de 1929, que incumbirá ao Instituto de Alta Cultura. Daí resulta para Portugal, no campo da cultura europeia, uma expressiva projecção, que envolve, porém, grandes responsabilidades. O Instituto de Alta Cultura saberá certamente honrar o seu merecido prestígio.**

✱ **UM HOMEM EM CHAMAS — Uma cena de pesadelo arrepelou de pasmo e de pavor o pequeno lugar da Ribeira, no concelho de Seia. Abriu-se a porta duma casa e um homem em chamas, como louco — horrível visão — atravessou a rua e lançou-se ao rio. Acudiram-lhe então alguns populares, que o transportaram para Avô, onde recebeu tratamento das suas graves queimaduras. Que se passara? O Manuel Marques, tranquila e solitáriamente, ingerira uma grande dose de álcool. Lembrou-se depois de se aquecer ao lume e o seu equilíbrio, já bastante instável, atraiçoou-o. Caiu á lareira e as roupas inflamaram-se-lhe. No meio da sua infelicidade, teve, porém, a sorte de possuir um rio ao pé da porta.**

✱ **DEVORADO PELOS LOBOS — Ia adiante do dono, abanando a cauda, e volvia-lhe, de quando em quando, os seus olhos meigos e humildes de cão fiel. Perto do sítio do Marco, o José de Sousa apercebeu uns vultos ameaçadores que, não muito longe, desciam, velozes, por uma ravina. Não tivera ainda tempo de precaver-se, já oito lobos possantes e ferozes o rodeavam, atenazados pela fome, que lhes redobrava a ousadia. Mas o José de Sousa escapou, apesar da gravidade da situação. Pôde salvar-se, graças ao seu cão fiel e humilde, que, num esforço prodigioso, enfrentou as feras e por elas foi, ao cabo, devorado. O dono lamenta agora a sua perda e os camponeses projectam uma batida aos lobos, como expedição punitiva e medida de segurança.**

✱ **O MISTÉRIO SEM CHAVE — Em tribunal colectivo, foi absolvida em Ponte da Barca uma mulher de vinte e seis anos acusada de ter envenenado o marido, que se embriagava e lhe infligia maus tratos. A autópsia concluíra por envenenamento em pequenas doses, mas, á míngua de provas decisivas, a ré foi absolvida, tendo o juiz-corregedor dito, a respeito da sentença, ao dar por finda a audiência: «Só Deus sabe se ela foi bem aplicada». Em casos de duvida insoluvel, mais vale correr o risco de deixar um criminoso em liberdade do que castigar injustamente um inocente.**

✱ **NOVOS CATEDRÁTICOS — Aprovados em mérito absoluto, terminaram, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, as provas do concurso para professor catedrático de Química os candidatos drs. Alberto Carlos de Brito e Humberto Augusto de Almeida, que pronunciaram, respectivamente, as seguintes lições: «Aspectos químicos de hormonas gonádicas» e «Permutadores jónicos — bases teóricas». O prof. Alberto Carlos de Brito obteve, em mérito relativo, a primeira classificação. O juri foi presidido pelo prof. Amandio Tavares, reitor da Universidade.**

✱ **JORNAL PEQUENO — Com o presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros da Marinha, dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar. ✱ O dr. Vasco Garin, embaixador de Portugal no Canadá, tomou posse em Nova York do cargo de delegado permanente de Portugal na O. N. U. ✱ Foi anunciado que a Repartição de Comércio Externo se encontra em condições de prestar informações sobre operações comerciais com os países da Europa Oriental. ✱ Para rectificação dum troço da Rua de Marvila, efectuou-se no Pavilhão dos Desportos o concurso de adjudicação da empreitada. ✱ No local de Rui Dias, perto de Vale de Figueiras, despenhou-se por uma ribanceira um automóvel, cujo condutor — José Figueiredo Ladeiras, empregado bancário — ficou ferido, assim como 3 senhoras que o acompanhavam.**

Prof. Reynaldo dos Santos

O prof. Reynaldo dos Santos vai ser homenageado pelo êxito da Exposição de Arte Portuguesa em Londres, que organizou e dirigiu. A comissão directiva desta homenagem é constituida pelos srs. duque de Palmela, prof. Caeiro da Mata, dr. Augusto de Castro, dr. Jaime Cortesão, prof. Fernando Emídio da Silva, arquitecto Raul Lino e dr. Eugénnio Mac Bride.

Realizar-se-á um banquete num dos restaurantes de Lisboa, para o qual se encontra aberta a inscrição na Livraria Bertrand e sucursais do «Diário de Notícias» do Rossio e do Chiado.

JOGOS FLORAIS
da Casa do Ribatejo

Em comemoração do seu XIV aniversário, a Casa do Ribatejo promove os primeiros Jogos Florais da Casa do Ribatejo, reservados unicamente a Ribatejanos. Serão admitidos trabalhos inéditos nos seguintes géneros: poesia (soneto, poesia-lírica, quadra popular, quadra de exaltação ao campino e poesia alusiva ao Ribatejo), prosa (monografia regional, conto e palestra radiofónica) e musica (canção sobre poesia portuguesa de livre escolha do concorrente e canção popular sobre motivos ribatejanos).

As produções deverão ser entregues, quer pessoalmente, quer pelo correio, sob registo, até ás 24 horas do dia 20 de Maio, endereçadas á comissão organiadora dos Jogos Florais da Casa do Ribatejo, Rua do Salitre, 136, 1.º.

LIGA PORTUGUESA
dos Direitos do Homem

Para comemorar o 34.º aniversário da sua fundação, a Liga Portuguesa dos Direitos do Homem promove um jantar de confraternização, no próximo dia 21 do corrente. A inscrição deve ser pedida ao secretário-geral, até ao dia 18, pelo telefone 777251.

EXCURSIONISMO

Aproveitando a época da Feira de Sevilha, a F. N. A. T. vai organizar, de 19 a 23 do corrente, uma excursão á linda capital da Andaluzia, para a qual os associados daquela organização podem inscrever-se na respectiva Secção de Actividade Cultural e Recreativa, Calçada de Santana, 180.

FISCALIZAÇÃO DA PESCA

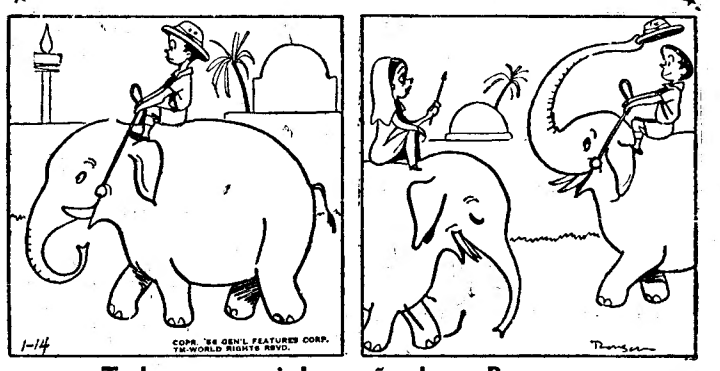
Chegou a Caminha a lancha «Rio Minho», que substituirá a «vedeta» «Denele» na fiscalização da pesca.

Minha mulher tinha razão

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

ESTORIL
Estabelecimento Termal
CALISTA — PEDICURE
A. HILARIO
Às 4.as-feiras e sábados
das 9,30 ás 13 horas
TELEF. 060409

ELE & ELA



Todos os caminhos vão dar a Roma

REUNIÕES CIENTÍFICAS

As Jornadas Médico-Hidrológicas
serão este ano em S. Miguel

Com o patrocínio do S. N. I. e do Governo Autónomo do Distrito de Ponta Delgada, vão realizar-se as Jornadas Médico-Hidrológicas, que decorrerão no cenário maravilhoso da Ilha de S. Miguel, a famosa Ilha Verde.

Os componentes das Jornadas, que se deslocam de Lisboa, saem no dia 3 de Maio próximo, no «Carvalho Araujo», e chegam a Ponta Delgada no dia 7, instalando-se no Hotel Terra Nostra, nas Furnas, onde permanecerão até ao dia 13. Os jornadistas visitarão as nascentes e balneários do Vale das Furnas, Ladeira da Velha, Caldeiras da Ribeira Grande, Serra do Trigo, Cabaço, Caldeiras da Lagoa das Furnas, Ferraria, etc., realizando ainda sete sessões científicas, com conferências dos srs. profs. Mário Rosa, Vaz Serra e Castilho de Lucas, e drs. Amaro de Almeida, Lobato Guimarães, Jaime Magalhães, Neiva Vieira, Godinho de Oliveira, Pita Negrão e Costa e Silva.

Na viagem de ida, os jornadistas desembarcarão no Funchal, onde apresentarão cumprimentos ao respectivo governador civil e, á chegada a Ponta Delgada, serão recebidos no Governo Civil, onde haverá uma sessão de boas-vindas, na qual usarão da palavra o inspector de saude local, um dos viajantes e o chefe do distrito.

z

Uma conferência sobre endocrinologia

Amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina, o prof. J. Decourt, considerado um grande endocrinologista e professor de Patologia Médica da Faculdade de Medicina de Paris, fará uma conferência subordinada ao título «O Morfograma e as suas aplicações médicas».

Três conferências do prof. Jacques Decourt

O eminente endocrinólogo francês dr. Jacques Decourt, professor de Patologia Médica na Faculdade de Medicina de Paris, que se encontra em Portugal a convite do Instituto Francês, fará amanhã, pelas 10 horas, no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina uma primeira conferência subordinada ao tema: «Le Morphogramme et ses aplications cliniques».

Os títulos das outras conferências, a realizar no dia 14 na Sociedade de Ciências Médicas, sob o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, e no dia 19 na Sociedade Portuguesa de Ciências Médicas, serão oportunamente anunciados.

O 23.º Congresso Luso-Espanhol para o Avanço das Ciências

COIMBRA, 10.—Como temos noticiado, o XXIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências realizar-se-á nesta cidade, de 1 a 5 do próximo mês de Junho. Já se encontra elaborado o respectivo programa, que é o seguinte: 1 de Junho (sexta-feira): ás 10 horas, distribuição do programa e emblemas; 10 e 30, sessão inaugural, no Teatro da Faculdade de Letras; 11 e 30, reunião das mesas, para distribuição dos trabalhos; 15, sessões inaugurais das secções e sessões de trabalho; 18, recepção, no Parque de Santa Cruz, oferecida pelo presidente da Camara Municipal de Coimbra; 23, serenata, na Sé Velha.

Dia 2 (sábado): ás 9 e 30 e ás 15 horas, sessões de trabalhos; 22, récita, no Teatro Avenida.

Dia 3 (domingo): ás 9 horas, passeio por Coimbra, Condeixa, Luso, Figueira da Foz e regresso a Coimbra (almoço no Luso e recepção na Figueira da Foz, oferecida pelo presidente da Camara Municipal local).

Dia 4 (segunda-feira): ás 9 e 30 e ás 15 horas, sessões de trabalhos; 22, recepção na Reitoria (trajo de gala).

Dia 5 (terça-feira): ás 10 horas, visita aos monumentos da cidade; 16, sessão de encerramento; 20, banquete oferecido pela A. P. P. C. á sua congénere espanhola.

Tudo se congrega para que este Congresso, que tem como presidente de honra o chefe do Estado e é patrocinado pelos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, decorra com o maior brilhantismo. As inscrições devem ser feitas até 15 do corrente, quer na secretaria da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, Praça do Principe Real, 14, 1.º, Lisboa, quer nas secretarias dos Nucleos Regionais de Coimbra (Instituto Botanico) e Porto (Instituto de Antropologia).

REGIME FLORESTAL

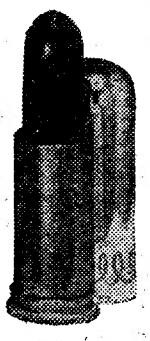
Passou a ser submetida ao regime florestal de simples polícia uma propriedade denominada «Coutada», ou «Coutada do Povo», situada na freguesia de Galveias, concelho de Ponte de Sor.

Tão aveludado - Duro como nenhum outro

Para tornar os seus lábios irresistivelmente belos

O Baton Cutex Stay Fast fixa-se bem. Os lábios conservam-se rosados e brilhantes. Não se pega a taças ou guardanapos. Nunca deixa rasto de um beijo.

É aveludado, tornando os lábios macios, dando-lhes um húmido brilho. É o segredo da fórmula Cutex Stay Fast à base de lanolina pura.



ESCOLHA A COR QUE PREFERIR NUMA VASTA GAMA DAS CORES MAIS MODERNAS E MAIS LINDAS DA MODA!

Passe Cutex pelos lábios, de manhã. Deixe estar durante dois minutos e a seguir tire o excesso de baton com papel macio. O seu baton fica assim sempre na mesma... mesmo depois dum beijo.

Para uma beleza inalterável...

CUTEX Stay Fast

N·I·N·A (Adultos)

Apresenta á tarde e á noite

O mais famoso BALLET de toda a Espanha

MANUEL FORTUNA

6 figuras nos mais belos bailados

AVANTI
COUTURE

Participa ás suas Ex.mas Clientes, que apresenta amanhã, os novos modelos da sua colecção da Primavera.

R. Rodrigues Sampaio, 158, r/c-Dt.º — Tel. 47909

Do Real Palácio de Nossa Senhora da Ajuda

sonhado há 200 anos por Pombal

aos últimos projectos do seu acabamento

segundo o risco do arquitecto Raul Lino

(Continuação da 1.ª página)

residência oficial do rei, o mais belo e fabuloso repositório de arte, criado, sobretudo, pelo Rei Venturoso. D. José, a toda a pressa, transferira-se com a família, para a Ajuda, onde o cataclismo tinha deixado um mínimo de cicatrizes. Acolheu-se a barracas de pano, depois transformadas em construção ampla de madeira. Pombal, porém, resistindo ao terror do rei, que, receoso de novo terramoto, não queria habitar casa de pedra e cal, lançou a ideia da construção de um palácio real, digno do seu augusto amo, torneiro nas horas vagas.

O começo da obra, porém, só se efectivaria em 1802, no reinado de D. Maria I. Abriu-se um concurso, de que saiu vencedor o arquitecto italiano Francisco Xavier Fabri. O seu projecto era ousado, grandioso. Devia ser uma réplica do Palácio do Oriente, em Madrid, sendo também um dos ultimos grandes monumentos arquitectónicos de Portugal. Erguer-se-ia no local onde estivera o velho palácio de madeira, destruído por um incêndio, no reinado de D. Maria I, mas em 1807 as obras paralisaram, com a fuga de D. João VI para o Brasil. Depois, continuaram, voltaram a ser suspensas em 1833, ficando, desde então, por concluir. Incluindo o tempo das interrupções, essas obras duraram trinta e um anos, nelas se gastando, no dizer de Pinheiro Chagas, nada menos de 1.300.000$000.

Mesmo assim por concluir do lado Poente, o palácio passou a ser repositório das mais belas peças de arte recolhidas entre os destroços das catástrofes geológicas e políticas da capital. D. Luís escolheu-o para habitação, e lá ficou a morar sua viuva, a rainha D. Maria Pia. Foi a ultima locatária do Palácio da Ajuda que, evidentemente, não chegou a ser o Palácio do Oriente lisboeta nem mesmo o projecto inicial de Fabri.

Efectivamente, á medida que as obras recomeçavam, os seus projectos iam passando por sucessivas alterações. Manuel Caetano de Sousa, António Francisco Rosa e o brigadeiro Raposo foram os principais responsáveis por essas alterações ao projecto inicial, onde subsiste, mesmo assim, um neo-classicismo e um neo-romantismo de qualidade.

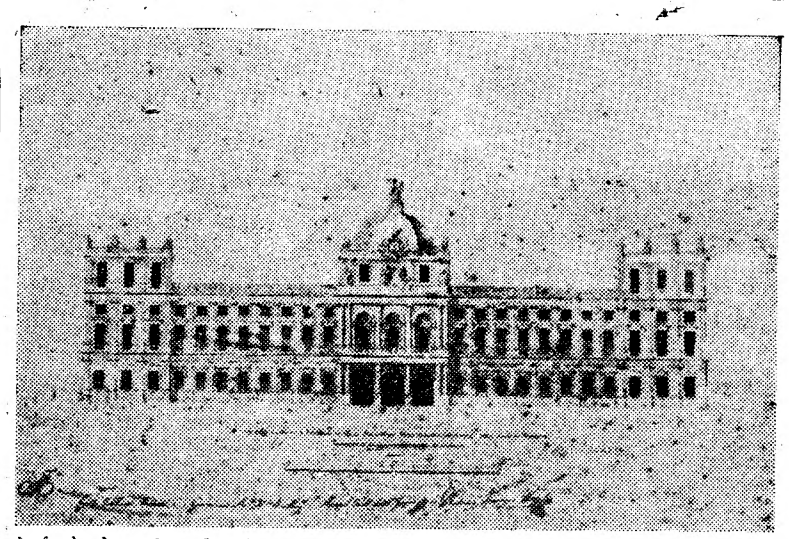
Do que se projectara construir, porém, ergueu-se apenas uma parte mínima. Das quatro fachadas que deviam construir-se, rematadas nos angulos com formosos torreões coroados de trofeus—a arquitectura do Terreiro do Paço não terá deixado de influir no projecto—só a do lado Leste chegou a erguer-se. É a quarta fachada do primeiro desses quatro corpos do edifício o que vai ser agora concluído. Quem passa, do lado dos carros eléctricos, lá verá os arcos descarnados e sem cupula—a cupula do edifício que fecha o quadrilátero formado pelo traçado das construções.

Acerca do que, verdadeiramente, será a obra a iniciar em data ainda por fixar, não está ainda assente. Inicialmente, havia-se pensado numa construção em tudo digna do seu nascimento, sem que lhe faltasse a fachada de pedra lioz, fina e polida, de belas tonalidades marmóreas. O custo talvez, porém, ultrapassasse os 30 mil contos e não falta quem considere mais instantes as necessidades de habitação do povo. A verdade é que não poderá desrespeitar-se a solenidade do conjunto da construção e que, completá-la sem atender a essa circunstancia será negar o próprio mérito do monumento.

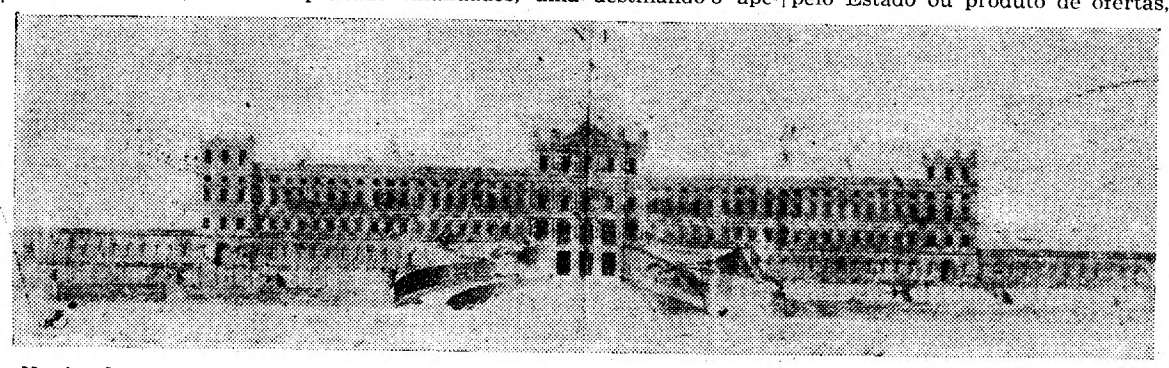
Aliás, acerca do que será o seu destino, não foi ainda revelado porque nem sequer foi decidido. A verdade é que, no projecto, cabem duas finalidades, uma destinando-o apenas a fazer da ala ocidental do edifício casa solene de habitação de hóspedes de superior representação, a outra prevendo que venha ali a instalar-se uma espécie de museu de mobiliário. Adquirido pelo Estado ou produto de ofertas, andam por aí, espalhadas por dependências oficiais, peças raras que o tempo se encarregará de destruir e os homens esquecerão.

Entretanto, no palácio prosseguem as pequenas obras de restauro habituais, umas destinadas a preservar o edifício da ruina, outras, tendo em consideração a necessidade de lhe introduzir certos pormenores de conforto e elementos de progresso. O que, diga-se desde já, tendo em conta que nada do que está pode ser maculado—os belos panos de Arraz, as pinturas murais, os mármores das paredes a erguer-se em pilastras e rematado em formosos capiteis, as paredes revestidas de laminas de agata e calcedónia, presente de um vice-rei do Egipto—não será, na verdade, tarefa muito fácil.

O chefe do Governo, com o ministro e o subsecretário de Estado das Obras Publicas têm visitado o local que comportará a ultima parte desta obra colossal votada a um destino tão incerto, sem que esteja, por enquanto, decidida qual será a natureza da construção, segundo o risco de mestre Raul Lino. Sabe-se, entretanto, que nenhuma obra de artificialismo ou fancaria será decidida e que, a enquadrar o pequeno mas harmonioso palácio surgirão novas ruas de acesso, bairros residenciais concordantes e, sobretudo, belas zonas de verdura e jardinagem.



A fachada oriental sofreu, com os vários projectos, algumas transformações. O pouco que se ergueu do projecto inicial vem aqui assinado pelo arquitecto Rosa



Na Academia das Belas Artes, está emoldurado um dos ultimos projectos do que devia ser o Real Palácio de Nossa Senhora da Ajuda. Nesta imagem se reproduzem a fachada e entrada principais do lado Sul

Realizou-se na Guarda

uma sessão preparatória do próximo congresso da União Nacional

GUARDA, 11 — Realizou-se nesta cidade, no edifício do Governo Civil, uma sessão preparatória do IV Congresso da União Nacional, presidida pelo sr. dr. Augusto César de Carvalho, chefe do distrito. Encontravam-se presentes, além dos srs. eng.º Camilo de Mendonça e dr. Afonso Marchueta, respectivamente, presidente da comissão executiva e secretário-geral do congresso, o sr. dr. Santos Junior, presidente da comissão distrital da U. N.; todos os dirigentes das comissões distrital e concelhias deste organismo político, presidentes das camaras municipais do distrito e muitas outras individualidades de representação.

O sr. eng.º Camilo de Mendonça fez larga exposição acerca dos objectivos e da organica do congresso. Segundo informou, os prazos para apresentação de comunicações e inscrição de congressistas termina, respectivamente, em 20 e 30 do corrente mês. No entanto, é já elevado o numero de inscrições registado, bem como o de trabalhos apresentados.

VIDA ARTÍSTICA

As críticas de arte do «Diário de Lisboa»

A' mensagem que um numeroso grupo de artistas plásticos dirigiu ao nosso jornal, louvando o espírito de justiça com que aqui se tem exercido a crítica de arte, há a juntar, entre outras, as adesões de Eduardo Malta, Domingos Rebelo e Lazaro Lozano.

Também sobre o mesmo assunto, o ilustre prof. Reinaldo dos Santos nos dirigiu uma carta, em que se faz justiça ao «espírito de independencia» do nosso crítico.

Assembleia Nacional

Uma proposta de editamento ao diploma sobre a industria hoteleira

Na sessão de hoje, da Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prossegue hoje, na ordem do dia, o debate acerca das propostas de lei sobre turismo e industria hoteleira, que, pela sua natureza afim, são discutidas em conjunto.

Assinada pelo sr. dr. Oliveira Salazar, foi recebida, na mesa da Assembleia, uma proposta, enviada pela Presidência do Conselho, de aditamento ao segundo daqueles diplomas, redigida nos seguintes termos: «Poderão ser restituídas as importancias correspondentes á sisa e imposto de sucessões e doações e aos quatro quintos do imposto do selo, pagos pela aquisição de prédios com destino á construção de estabelecimentos hoteleiros e similares, feita posteriormente á entrada em vigor da lei n.º 2.073, desde que esses estabelecimentos venham a ser declarados de utilidade turística e sejam abertos á exploração no prazo que para o efeito tiver sido fixado pelo presidente do Conselho».

No debate, tomaram parte mais os seguintes deputados: drs. Bartolomeu e Joaquim de Sousa Machado. Hoje devem falar os srs.: professor Mendes Correia e drs. Águedo de Oliveira, Abel de Lacerda e Galeano Tavares.

Festejos regionais

O Municipio de Vila Real resolveu, em principio, de colaboração com as actividades locais, realizar este ano as tradicionais festas de Santo António.

Ordem dos Engenheiros

Por iniciativa da Divisão Cultural das Grandes Barragens, da Secção de Engenharia Civil, da Ordem dos Engenheiros, faz-se hoje, pelas 21 e 30, na sede deste organismo, uma passagem de documentários. Serão exibidos os filmes «A construção da barragem de Paradela» e «Barragens e modelos», sendo o primeiro filme precedido de algumas palavras pronunciadas pelo sr. eng.º Luís Gomes Fernandes, director-técnico da Hidroeléctrica do Cávado.

O Barreiro

terá ainda este ano transportes colectivos municipalizados

A vila do Barreiro, com os seus 36.640 quilómetros quadrados, compreende três freguesias, a do Barreiro, Lavradio e Palhais, povoadas por 29.719 almas, 22.190 das quais do concelho do Barreiro. Dos restantes habitantes, 3.193 pertencem ao Lavradio e 4.336 a Palhais. Sucede, porém, que as duas primeiras freguesias constituem já um unico nucleo urbano, distando apenas 4 a 5 quilómetros dos pontos extremos opostos.

Os operários, assim como a restante população, são obrigados a percorrer a pé ou de bicicleta, diáriamente, entre 12 a 15 quilómetros, do que resulta uma fadiga que implica diminuição da capacidade de trabalho. Deste modo, o presidente da Camara fez um estudo consciencioso, no sentido de se criar um serviço de transportes colectivos de passageiros. Esse estudo foi já apresentado ao Governo, com o pedido de que seja autorizada a execução do referido projecto, tão desejado pela população há bastante tempo.

Por outro lado, o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, aprovou a deliberação da Camara Municipal do Barreiro relativa á municipalização do serviço de transportes colectivos de pessoas naquela vila.

O presidente da Camara do Barreiro, sr. eng. Alfredo Garcia, com quem hoje falámos sobre o caso, disse-nos que a Camara se reune na próxima quinta-feira e nessa ocasião espera dar conhecimento á vereação da resolução do Governo, a qual deve ser publicada amanhã ou depois, no «Diário do Governo». Depois, apresentará uma proposta, no sentido de ser feito um empréstimo de 3.000 contos na Caixa Geral de Depósitos a fazer o respectivo empréstimo, visto os Serviços Municipalizados não terem presentemente quaisquer dividas resultantes de empréstimos. Acrescentarei que a média anual dos ultimos cinco anos dos lucros liquidos da exploração de águas foi de 400.000$00, pelo que existem já boas garantias para o empréstimo a efectuar até a importancia de 3.000 contos.

Teatros e Cinemas

1.as representações

«Água, Azucarillos y Aguardiente» e «La Cancion del Olvido», no Monumental

A companhia de Sagi Vela recordou ontem, no Monumental, a zarzuela «Agua, azucarillos y aguardiente», tão antiga como os quioscos que o Ayuntamento de Madrid permitiu em 1880 e que vão agora ser postos a concurso para serem transformados, talvez, em modernas «cafeterias». Vale a zarzuela pela saudade que deixam aquele Madrid e os seus tipos de então, pela musica sempre bela do maestro Chueca e pela graça de Ramos Carrion, uma e outra bem reconstituidas por Fina Gessa e Luiza de Cordoba nas duas aguadeiras, por Juan Pascual no picador, Ramon Cebriá no chulo «castizo» e Manuel Cebral no jovem «Serafim». O encanto durou, mas havia de passar, e nunca foi além de Espanha, da América Espanhola e de Portugal, pelas visitas que se intensificaram nas temporadas de zarzuela no D. Amélia, e para dar mais expansão ao género lírico espanhol começaram Vives, Luna e Serrano caçando no terreno da opereta, o ultimo, valenciano de mediterranea inspiração, com «La Canción del olvido», fundo do actual programa do Monumental. Sagi Vela e Josefina Canales cantáram em boa medida e merecendo aplausos. Ramon Cebriá fez o cómico á maneira espanhola e José Ciscar foi discreto cabo da famosa serenata militar, sendo de registar os apropriados cenários e trajos, e a boa direcção musical do maestro Ricardo Estevarena. Está a dar os seus ultimos espectáculos a companhia de Sagi Vela, e bem nos podemos ir despedindo da zarzuela que até em Espanha vai sendo substituida pela revista e pelo folclore, ficando apenas a recordação dos velhos, porque os novos não se compadecem com saudades e querem viver o seu tempo, o dos arranha-céus e do metropolitano, o subterraneo e o estádio de futebol.—R. P.

Atrás do reposteiro

No Teatro Avenida começaram hoje os ensaios do original de Vasco Mendonça Alves, «A senhora doutora».

—A rescisão do contrato entre o actor José Gamboa e a empresa Vasco Morgado foi comunicada por aquele artista ao Conselho de Teatro e á Inspecção dos Espectáculos.

—A estreia da companhia do Teatro Apollo, de Barcelona, no Teatro Variedades, realiza-se no próximo sábado.

—Parece ter ficado assente que a comédia «Daqui fala o morto» não será estreada no Porto conforme estava estabelecido, devido ao êxito da comédia «A menina feia», em cena no Teatro Aguia d'Ouro.

—Dentro de Dias, o Teatro da Trindade fechará para activar os ensaios da peça «A Verdade».

—A estreia da comédia «Daqui falo o morto», no Teatro Monumental, efectua-se na sexta-feira da próxima semana, num espectáculo dedicado á Casa da Imprensa, que finalizará com um fim-de-festa.

—O Grande Circo Mariano vai realizar no Porto a sua habitual temporada, instalando-se no Campo do Luso.

—No Teatro Avenida e dirigidos por Virgílio Macieira, recomeçaram os ensaios da revista «20.000 léguas subterraneas» que vai ser desempenhada pelos finalistas da Faculdade de Direito.

—Consta que foi posto de parte o projecto de um empresário de Lourenço Marques que pensava em contratar uma companhia de revista para actuar em toda a província de Moçambique.

—O actor Raul Solnado, por ter de seguir para o Porto, com a companhia do Teatro Variedades, não tomará parte nos espectáculos infantis que se estão a realizar no Teatro ABC.

—No Luso vai realizar-se um concurso entre amadores, denominado «Primavera do Fado», para o qual já estão inscritas dezenas de raparigas dos bairros populares, algumas das quais virão a constituir verdadeiras revelações.

Teatro Experimental

de Oswaldo

Oswaldo Medeiros, que trabalhou no Teatro do Salitre e, depois, emancipado, deu algumas provas de amor pela arte de representar, está a trabalhar para apresentar uma nova série de espectáculos. Depois de Alfieri e Molière, vai-nos dar agora Sófocles. Apresentará, primeiro, «Rei Edipo», numa tradução do próprio encenador, feita sobre as várias versões francesas, seguindo-se-lhe, primeiro, «Antígona» e, por fim, «Electra». Patrocina a nova iniciativa de Oswaldo Medeiros a Casa do Ribatejo, onde estão a decorrer os ensaios de «Rei Edipo», com a colaboração de Tomás de Melo (Tom).

Oswaldo veio hoje trazer-nos esta notícia agradável e acrescentar, que, ao seu grupo de colaboradores, quase todo constituido por modestos rapazes do povo, faltam alguns elementos que espera encontrar, através do seu apelo no nosso jornal.

Os interessados poderão dirigir-se-lhe na Casa do Ribatejo, Rua do Salitre, 136, 1.º.

A estreia de hoje

No Odeon e Royal

Titulo — «Lilazes na Primavera».
Produção — Americana.
Realizador — Herbert Wilcox.
Argumento — Biografia de uma grande artista do «music-hall» americano.
Intérpretes — Errol Flynn e Anna Neagle.
Processo — «Ecran» normal, trucolor.
Classificação — Adultos.

A despedida

de Josephine Baker

PARIS, 11. — Paris despediu-se, ontem, carinhosamente, de Josephine Baker, num espectáculo no «Olympia», cuja receita reverteu para obras internacionais da infancia.

Durante mais de uma hora, a conhecida artista, loucamente aclamada, esteve sózinha no palco, cantando os numeros de maior êxito na sua carreira artistica, como «J'ai deux amours» e «Ma Tonkinoise».

Depois, extremamente comovida, despediu-se do publico e declarou o seu amor por Paris. Como simples espectadora, assistiu ao resto do espectáculo que os camaradas lhe dedicaram. — (F. P.).

Imagem do dia

O êxito de RICARDO III é o dos que honram o publico de Lisboa, desmentindo as boas almas que o consideravam incapaz de alcançar o nível da famosa obra-prima de Shakespeare, levada para o cinema pelo extraordinário actor «SIR» LAURENCE OLIVIER. A película que tanto êxito está a obter no TIVOLI, levou meses a filmar. Escrupulosamente Laurence Olivier rodeou-se duma pleiade de técnicos e de actores, entre os quais os que receberam os títulos de «sir» — RALPH RICHARDSON, JOHN GIELGUD, CEDRIC HARDWICKE.

AMANHÃ no POLITEAMA EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE TEMPORADA

SOM ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE COM 4 BANDAS MAGNÉTICAS

HOJE, no ODEON e ROYAL

ESTREIA DE EXITO TOTAL EM TODO O MUNDO

COM O FAMOSO IDOLO:

ERROL FLYNN

E A TALENTOSA VEDETA

ANNA NEAGLE

NA GRANDIOSA FANTASIA MUSICAL EM TRUCOLOR! DELICIOSA E EMOTIVA!

LILAZES NA PRIMAVERA

MARAVILHOSA EVOCAÇÃO DA CARREIRA DE UMA ARTISTA, CUJA VIDA FOI CORTADA PELA ASA NEGRA DO DESTINO QUANDO ESTAVA NO AUGE DA FAMA E OS HOMENS DISPUTAVAM O SEU AMOR

DESLUMBRANTES BAILADOS!

Excl. de FILMES CASTELO LOPES

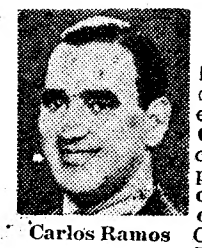
TODA A SEDUÇÃO E «FEÉRIE» DA CÉLEBRE PEÇA «DIAS GLORIOSOS» NUMA REALIZAÇÃO DE AMPLA MONTAGEM DE HERBER WILCOX

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21,30 (13 anos) a obra-prima de G. Bernard Shaw, tradução de Gonçalo Gomes

SANTA JOANA

Uma notável interpretação de MARIANA REY MONTEIRO



LUSO

Carlos Ramos

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: CARLOS RAMOS, cedido gentilmente pela «Tipoia», Alice Magina, Joaquim Silveirinha, Constança Nunes, Raul Dias e Angela Nunes. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. — (Adultos). — Brevemente, «Primavera do Fado». Concurso entre amadores. Recebem-se inscrições pelo tel. 32889, das 16 ás 18 horas.

NO ABC Telef. 366783

José Miguel apresenta em ultima semana de representações ás 20 e 30 e ás 22 e 45

A grande, alegre e popularíssima revista

MUITAS... E BOAS!

com Maria Domingas—Emílio Correia—Clarisse Belo—Carlos Coelho — Alda Pinto — Luís Horta—Maria José da Guia— a vedeta internacional Fina de Granada e o cantor Manuel Fernandes

(Espectáculo para adultos)

BERTA CARDOSO
ALFREDO MARCENEIRO
LINA MARIA ALVES

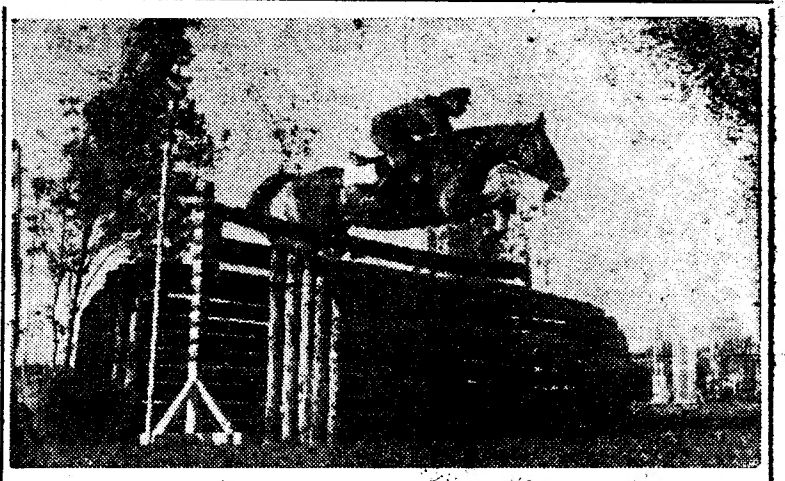
á frente de um grandioso elenco na

Parreirinha de Alfama

CANTINHO DA AMÁLIA

O Restaurante típico das melhores famílias nacionais e estrangeiras

Telefone 34209 (Para adultos)



CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL DE LISBOA

SÁBADO E DOMINGO

HIPODROMO DO CAMPO GRANDE

Tribuna 30$00 — Peão 7$50

Autocarros grátis

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

Igual a Paris!
Tão bom como em Londres!
Melhor que em Berlim!

É A OPINIÃO DO PÚBLICO QUANDO SE REFERE À SUPER-FANTASIA

FONTE LUMINOSA

O GRANDE ESPECTÁCULO DO

COLISEU

APRESENTADO POR

Salvador

UMA REALIZAÇÃO DE NOTÁVEIS ATRACÇÕES QUE HONRA O TEATRO PORTUGUÊS!

2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45 — PARA ADULTOS

Emprezas «EUGENIO SALVADOR-RUI MARTINS» e «GIUSEPPE BASTOS»

TEATRO VARIEDADES (ADULTOS)

VASCO MORGADO apresenta SABADO ESTREIA em duas sessões, às 20.45 e 23 h.

DA REVISTA INTERNACIONAL
MUJERES Ó DIOSAS

COM AS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

A super vedeta internacional **NICOLE BLANCHERY**

O primeiro actor e director **ADRIAN ORTEGA**

A grande atracção internacional **GEORGE CAMPÓ**

O MARAVILHOSO «BALLET» ALEMÃO

HILLER GIRL'S

Primeira vedeta **MERCEDES LLOFRIV**

Primeiro actor cómico **QUISQUE CAMOIRAS**

O cantor **JUAN DE JUAN**

«BALLET» CLÁSSICO DE MARINA NOREG

MERCEDES NAVARRO * TINA LOPEZ * E. REGUAN * MARIA GARCIA *

30 - FORMOSISSIMAS CORISTAS - 30

MAIS DE 100 FIGURAS EM CENA

A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ

SÓ ATÉ DOMINGO

NO TEATRO

MARIA VITORIA

O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DO ANO!

«ELE AI' ESTA'!»

COM

HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, CARMEN FLORES e o actor cómico brasileiro **SPINA**

18 LINDOS NUMEROS DE MUSICA!

BELOS QUADROS DE FANTASIA!

UM GRANDIOSO GRUPO DE «GIRLS»!

GRANDE EXITO DO **CONJUNTO TIPICO DE BENAVENTE**

com os seus dançadores de fandango

2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45

PARA ADULTOS

Empresas «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

TRINDADE

Empresa «Azinhal Abelho» subsidiada pelo Fundo do Teatro

(para maiores de 18 anos)

HOJE, ás 21 e 45 horas

"Já aqui estive"

de PRISTLEY

SÓ ESTA NOITE

Preços: de 3$00 a 30$00

Telef. 20000

Restaurante TABUAS

RUA BARROS QUEIRÓS, 51

Almoços e jantares com 3 pratos á escolha, 25$00.

DOÇARIA CASEIRA

no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11-D até às 3 1/2 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «LILAZES NA PRIMAVERA» ODEON e ROYAL

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (13 anos)
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal
A obra-prima de John Sturges
Em Cinemascope
A Conspiração do Silêncio
com Spencer Tracy, Ann Francis e Robert Ryan

EDEN — TEL. 20768 — (Para 18 anos)
15,30-18,30 e 21,30
Um filme de Mario Soldati
A RAPARIGA DO RIO PÓ
em Tecnicolor
com SOPHIA LOREN
no fulgor da sua beleza, na força da sua paixão e na coragem da sua dor...

IMPERIO — TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30
o filme de grande classe
PIQUENIQUE
com William Holden e Kim Novak
2.ª semana — Versão integral - Adultos

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30
Em 2.ª semana
O célebre filme de Jean Renoir
FRENCH-CAN-CAN
com Françoise Arnoul, Jean Gabin e Maria Felix (Adultos)

ALVALADE — TEL. 763080
Hoje, ás 21,30 (13 anos)
2.ª semana triunfal
A obra-prima de John Sturges
A Conspiração do Silêncio
Em Cinemascope, com Spencer Tracy, Ann Francis e Robert Ryan

ROYAL — T. 845037
A's 21 h. (13 anos)
Notável estreia:
LILAZES NA PRIMAVERA
em trucolor, com ERROL FLYNN
Em compl.: John Wayne em
O INFERNO DE IWOJIMA

PALACIO — T. 47183 — (13 anos)
A's 15,45 e 21,45
3.ª semana da espectacular produção em Tecnicolor
LADY GODIVA
Maureen O'Hara, George Nader

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
LOUISA
VENENO
BRANCO

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (13 anos)
Os bravos não voltam costas
CANTINFLAS A' LA MINUTA

TIVOLI — TEL. 50595
2.ª SEMANA
da famosa obra-prima de Shakespeare
RICARDO III
c/ Laurence Olivier
A's 3.30 da tarde (a preços red.) e 9.15 da noite
(Para Adultos)

POLITEAMA — TEL. 26305 — (13 anos)
15,15-18,15 e 21,30
Ultimas exibições do triunfal filme
A mão esquerda de Deus
com Humphrey Bogart e Gene Tierney
em Cinemascope e colorido De Luxe

CONDES — TEL. 22523 — (13 anos)
15,15-18,15 e 21,30
Uma história vibrante de amor e de aventuras
A CAPA VERMELHA
em Stereocinescope e Ferraniacolor
com Patricia Medina e Fausto Tozzi

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30
(Para adultos)
2.ª semana do êxito de gargalhada
UMA GAROTA A BORDO
com Dirk Bogarde e Brighite Bardot
GERALD SHAW em órgão de cinema

ODEON — T. 26283
A's 18,15 (13 anos)
Em despedida:
TÓTÓ NO MANICÓMIO
HOJE, ás 21,30: GRANDE ESTREIA
LILAZES NA PRIMAVERA
com Errol Flynn e Anna Neagle
(13 anos) em trucolor

CAPITOLIO — TEL. 27493
15,30-21,30
(18 anos)
Um filme ousado e forte
A CHAMA DO PECADO
Cinemascope — Tecnicolor
Van Heflin, Joanne Woodward e Raymond Burr

LIZ — TEL. 48560
As 21,15 (Adultos)
HELENA DE TROIA
Em Cinemascope

RESTELO — Tel. 610375
As 21,15 (Adultos)
Uma divertida comédia que possui a alegria francesa e o humor inglês
INOCENTES EM PARIS
com Alaistir Sim e Claire Bloom

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
A PRINCESA E O PIRATA
com Bob Hope

UM FILME QUE TEM OBTIDO ESTRONDOSO ÊXITO PORQUE É INVULGAR OBRA DE GÉNIO E DE CULTURA

RICARDO III

SEGUNDO A PEÇA DE **SHAKESPEARE**
ADAPTAÇÃO CINEMATOGRÁFICA DE
Sir LAURENCE OLIVIER
em VISTAVISION e TECHNICOLOR

2.ª SEMANA

NO

TIVOLI

DISTRIBUIDORES REUNIDOS

NO PROGRAMA:
O COMPLEMENTO COLORIDO
ARTE PORTUGUESA EM LONDRES
(ADULTOS)

MAXIME

DANCING DE LUXO — Para 18 anos

UM EXITO CADA VEZ MAIS SENSACIONAL

A VOZ DE OURO DA RÁDIO

ANA MARIA GONZALEZ

EM CANÇÕES COM A COLABORAÇÃO DO PÚBLICO

UMA ATRACÇÃO EM PLENA APOTEOSE DE APLAUSOS!

O PORTO pelo telefone

Direcção clínica do Hospital da Misericórdia

PORTO, 11 — Por deliberação da mesa da Santa Casa da Misericórdia do Porto foram nomeados director-clínico e respectivos adjuntos os srs. prof. dr. Américo Pires de Lima e drs. Armando Pereira Tavares e Waldemar Brütt Pacheco. O acto da posse vai efectuar-se pelas 11 horas do próximo sábado.

Venda do Capacete

Organizada pela agência do Porto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra efectua-se no próximo sábado a Venda do Capacete a favor das suas obras de assistência. A cidade será dividida em 43 zonas chefiadas por senhoras da primeira sociedade portuense.

Crianças hospitalizadas

Recolheram ao Hospital da Misericórdia os meninos: Tomé Passos Pona, de 3 anos, que veio de Valpassos, onde foi atingido pelo coice de um cavalo que lhe fracturou ossos do rosto; José Amorim Guedes, de 5 anos, e sua prima Rosa Candida, de 10 anos, ambos residentes na Rua de Miragaia, os quais foram atropelados por um automóvel na Rua Nova da Alfandega. O José ficou internado por ter sofrido ferimentos graves, e a Rosa recolheu a casa, depois de tratada.

Viajante e padeira de más contas

Na P. S. P. queixou-se o comerciante Alberto da Silva Barbosa, residente na Rua do Bonfim, 154, contra um caixeiro-viajante a quem acusa de ter encomendado trezentos quilos de sucata de latão que disse ser destinada a uma firma de Agueda, a qual não existe, tendo aquele vendido a sucata no valor de 4.250$00, e gastando o dinheiro em proveito próprio.

A sr.ª Maria da Conceição Gonçalves de Jesus, residente na Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, 1155, em Gondomar, e ali gerente da Padaria Primorosa queixou-se também contra uma vendedeira de pão que recebeu de vários clientes alguns milhares de escudos, dos quais não prestou contas.

Maus vizinhos

O sr. Amadeu Augusto Rodrigues, morador na Rua de Miragaia, 120, participou á Polícia que lhe entraram na residência por meio de arrombamento e lhe furtaram de um móvel dois mil escudos, e outros dois mil do bolso de um casaco. Suspeita duns seus vizinhos.

VIDA MUSICAL

«Trio de Camara» no Algés e Dafundo

O 4.º concerto da série promovida pela secção cultural do Sport Algés e Dafundo na presente época realiza-se depois de amanhã, ás 21 e 45, no Cinema Stadium. Os artistas Abreu Mota, Lamy Reis e Fernando Costa, que constituem o «Trio de Camara», executarão trechos de Schubert, Liszt, Beethoven, Fauré e Mendelssohn.

um filme HUMANO! DINÂMICO! VIOLENTO!

com ANNA MAGNANI

A ACTRIZ MAIS SENSACIONAL DOS NOSSOS DIAS

OSCAR 1956 pela melhor interpretação

VISTAVISION ALTA FIDELIDADE EM CINEMA

um filme premiado com 4 OSCARS

a PARAMOUNT apresenta

ANNA MAGNANI • BURT LANCASTER

em

A ROSA TATUADA

uma produção Hal Wallis

BASEADA NA OBRA DE TENNESSEE WILLIAMS "THE ROSE TATTOO"

MARISA PAVAN · BEN COOPER

Virginia Grey · Jo Van Fleet · Sandro Giglio

DIRECÇÃO DE DANIEL MANN

ARGUMENTO DE TENNESSEE WILLIAMS

ADAPTAÇÃO DE HAL KANTER

AMANHÃ NO SÃO JORGE (ADULTOS)

AVISO:

Dada a extensão do programa a 1.ª e 2.ª «matinée» principiam, respectivamente, às 15 e 18 horas.

No espectáculo, o célebre organista da BBC GERALD SHAW, num novo programa «CONCERTO».

Fabrico de alheiras

que não oferecia a menor confiança

A alheira é um produto regional que tem os seus apreciadores em Lisboa. Em quase todas as mercearias se vendem alheiras e os restaurantes servem-nas, habitualmente, aos seus fregueses. A sua qualidade, porém, varia consoante a maneira de as fabricar e a qualidade dos produtos que são empregados no fabrico. Tratando-se de um enchido, impõe-se uma fiscalização rigorosa, pois pode constituir um perigo para a saude publica, se não se verificar as necessárias condições de higiene.

Foi essa a falta em que incorreu um individuo de nome Carlos Ramos Paz Paula, preso á ordem da Fiscalização da I. G. A., que fabricava alheiras sem estar munido da respectiva licença camarária, nem boletim de sanidade, vendendo-as para diversas pensões e restaurantes da Baixa. Para fazer acreditar na genuinidade do produto apunha-lhe um selo de chumbo com a marca «Artex-Mirandela». Foram-lhe apreendidos 6 quilos e 750 gramas de alheiras, que um veterinário classificou de impróprias para consumo.

O improvisado fabricante, que se encontrava desempregado, alegou a ignorancia dos regulamentos sanitários, mostrando diversas facturas referentes á compra de galinhas, carne de vaca e presunto, para mostrar que fabricava o produto com carnes em bom estado. O Tribunal Colectivo de Géneros Alimenticios arbitrou-lhe a multa provável de 6.000 escudos e respectivos adicionais. Como não pagou, recolheu ao Limoeiro, onde aguarda julgamento.

As irregularidades

no Comissariado do Desemprego

Continuam na Polícia Judiciária as investigações relativas ás irregularidades que vinham a ser praticadas de há 4 anos a esta parte, no Comissariado do Desemprego, por alguns funcionários, caso a que ontem nos referimos, descrevendo a forma como eram praticadas as referidas irregularidades, que foram descobertas por uma funcionária daquele Comissariado. Não se pode ainda fixar o montante do desfalque, visto a Polícia estar a proceder ao seu apuramento por consulta ás guias de pagamento, tendo hoje estado na sede do Comissariado um agente a fazer essa consulta. Até ontem, estavam apurados 200 contos. Ao que parece, há muitas guias desaparecidas e outras não chegaram a dar entrada no Comissariado. Os investigadores declararam hoje aos representantes da Imprensa que o processo ficará concluído dentro de poucos dias.

Encontram-se detidos apenas os dois empregados a que ontem nos referimos, estando a Polícia a averiguar a responsabilidade que cabe a cada um deles e se há mais pessóas comprometidas. O caso arrastou-se durante quatro anos.

A velhinha perdida

já encontrou a família

A P. S. P. encontrou, no dia 7 deste mês, na área de Alcantara, uma velhinha de 75 anos, que apenas disse chamar-se Maria de Jesus e declarou não saber onde morava nem quem era a família. Foi hoje identificada por uma sua filha, com quem vive. Já não é a primeira vez que ela teima em sair sózinha, perdendo-se no labirinto das ruas e não sabendo depois dizer a morada nem o nome da família, por se encontrar muito desmemoriada.

Das outras vezes a filha tem corrido á Polícia a participar o seu desaparecimento, indo encontrá-la mais tarde numa ou noutra esquadra. Desta vez, supôs que ela estivesse em casa de uma amiga para onde costumava ir umas vezes por outras, passar as tardes. Estava hoje para se dirigir á Polícia depois de ter percorrido algumas residências de pessoas amigas onde supunha que ela estivesse, quando lhe chamaram a atenção para as notícias vindas nos jornais referentes a sua mãe. Imediatamente se dirigiu á Secção de Informações do comando da P. S. P. onde a mãe lhe foi entregue.

MOBILIAS

Quarto ou Casa de Janta em castanho ou mogno, 3.300$. Em contraplacado, 2.800$. Em castanho e eucalipto, 1.800$. T. Fleis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

DE LUTO

D. Sophia Maria de Champalimaud Duff

Faleceu a sr.ª D. Sophia Maria Champalimaud Duff, de 84 anos, tia dos srs. dr. George Rebert de Champalimaud Duff e Arthur Patrick Duff e das sr.as D. Maria Gertrudes Hasselmann Duff Azevedo, D. Maria Margarida Hasselmann Duff e D. Maria Gabriela Duff da Motta Pereira. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da capela de Monserrate, no Largo das Amoreiras, para jazigo no cemitério de Benfica. A's 8 e 30, será celebrada missa de corpo presente.

Manuel Luis Marques Pereira de Sampaio

Faleceu o sr. Manuel Luís Marques Pereira de Sampaio, de 56 anos, natural de Lisboa, oficial do Exército, reformado, e funcionário do Banco de Portugal, casado com a sr.ª D. Maria do Céu Fernandes do Nascimento Pereira de Sampaio, pai da sr.ª D. Maria Manuel Pereira de Sampaio Rocha e sogro do sr. Jaime Rocha, também funcionário do Banco de Portugal.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Maria Amália Vaz de Carvalho, 2, 2.º, Esq.º, para o cemitério do Lumiar.

Armando Moreira

VISEU, 10 — Em Oliveira de Barreiros, faleceu, inesperadamente, o proprietário e antigo estudante de Direito, de Coimbra, sr. Armando Moreira, de 48 anos de idade, casado com a sr.ª D. Irene Ferreira Henriques. Deixa um filho ainda novo, estudante do liceu. O cadáver foi conduzido para jazigo de família, em Louveno de Silgueiros, sendo o funeral muito concorrido, tanto de pessoas das duas freguesias vizinhas, como desta cidade.

SUFRAGIOS

Eng.º Domingos Faria Vaz

Para sufragar a alma do eng.º-agrónomo Domingos Faria Vaz, que foi chefe da 3.ª Repartição do Instituto Nacional de Estatística, os funcionários daquela Repartição mandam celebrar missa amanhã, ás 8 e 30, na igreja de S. João de Deus.

A «Financiadora»

inaugurou uma sede nova

A organização de crédito «A Financiadora», em consequência do desenvolvimento constante da sua actividade relacionada com o crédito predial e compra, venda e hipoteca de prédios, moradias e terrenos, bem como com o recebimento de rendas, transferiu a sua sede, da Rua Eugénio dos Santos para a Avenida da Liberdade, n.º 3-2.º, onde ficou instalada com conforto e espaço necessários, quer para o publico, quer para os empregados e serviços.

A inauguração das novas instalações realizou-se ontem, ao fim da tarde, na presença de muitos convidados, entre os quais, representantes da Imprensa de Lisboa e Porto. Cortou a fita simbólica o menino Francisco Manuel, filho do sr. Francisco dos Santos, um dos sócios-gerentes da organização, que acompanhou os convidados numa visita á nova sede.

No final, foi servido um «copo-d'água», que deu ensejo a troca de brindes.

CASINO ESTORIL

No «WONDER-BAR»
Todas as noites
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias

Conjuntos MARIO SIMÕES e OLIVER Adultos

Pequenas notícias

PELA POLICIA

Ultimos dias da Companhia

ACUSADO DE ABUSO DE CONFIANÇA—O agente Matias, da Polícia Judiciária, prendeu José Marques Alves, também conhecido por José Alves, acusado de ter burlado várias pessoas em dezenas de milhares de escudos.

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 21 e 30, o sr. dr. Gustavo de Castro fará, numa reunião da assembleia geral do Instituto dos Actuários Portugueses, uma exposição subordinada ao título «A lei da facilidade dos erros».

—O sr. prof. dr. Mário Gonçalves Viana, director do I. N. E. F., profere uma conferência, esta noite, ás 21 e 30, na Associação Industrial Portuguesa, subordinada ao tema: «Os cursos superiores ao serviço da orientação profissional».

QUEM PERDEU?

Objectos encontrados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um molho de couves, um pombo vulgar, um canário, uma caneta esferográfica, um certificado em nome de Maria Noémia Ferreira Matos, uma quantia em dinheiro, um impresso para contrato de electricidade, em nome de Ana Cananda Martins Lima, duas luvas de homem, um saco de rede contendo outro de plástico, três porta-moedas com dinheiro, bilhete de identidade em nome de Sérgio António de Al. Pimenta, uma carteira de plástico com documentos em nome de José Fernando da Silva Maltez, uma caneta de tinta permanente, uma sombrinha, um rosário, um tampão de depósito de gasolina para automóvel, dois sapatinhos de criança, uma boneca com vestido, um estojo com óculos escuros, uma gabardine, chapéu, par de luvas e dois lenços de mão, tudo próprio para homem; diversas chaves.

Sete rapazes

vítimas de desastre quando andavam a passear

MINA DE S. DOMINGOS, 11. *(Pelo telefone).* — Ontem, ás 21 horas, na estrada de Corte Pinto, próximo desta localidade, ocorreu um desastre de viação com um automóvel que ficou quase completamente em destroços. Os ocupantes do carro, que andavam em passeio, sete rapazes de 20 a 28 anos de idade, são todos daqui naturais, incluindo o motorista, Manuel Ilheu Angelino que, empregado em Lisboa, aqui viera de visita á família, trazendo, ao que consta, o automóvel emprestado. Os restantes passageiros eram António Giraldino Vilão, António Manuel Luís, José Domingos Mascarenhas, António Pereira Mascarenhas, José Mendes e Joaquim Vaz Palma.

Não há felizmente mortos a registar, mas o motorista e os três primeiros indivíduos indicados estão em estado muito grave, com fracturas e várias contusões, tendo ficado internados no hospital da empresa da Mina. Os restantes seguiram para suas casas, logo depois de tratados dos ferimentos recebidos.

TEATRO AVENIDA

Emp.ª Vasco Morgado com o apoio do Fundo de Teatro

As 22 horas (ADULTOS)

O original português de A. Vieira Pinto

À ESQUINA DA NOITE

Um sensacional elenco

TEATRO MONUMENTAL

Ultimos dias da Companhia Internacional de Operetas e Zarzuelas

SAGI-VELA

Hoje, às 21.45 (13 anos)

AGUA, ASUCARILLOS Y AGUARDIENTE

e LA CANCION DEL OLVIDO

De amanhã até domingo

A VIUVA ALEGRE

DESPORTOS

A natação portuguesa não irá aos Jogos Olímpicos

O assunto da participação da natação nacional nos Jogos Olímpicos de Melbourne foi apreciado na ultima reunião plenária da Federação, em presença duma circular do Comité Olímpico Português.

Segundo informações que conseguimos obter, a direcção da F. P. N. resolveu, por unanimidade, comunicar áquele organismo que, no presente, não existe na natação portuguesa qualquer praticante que atinja um mínimo de craveira, bitola ou marca internacional *requerida para participar condignamente nos Jogos Olímpicos de 1956.*

Nessa comunicação, a direcção da F. P. N. ressalva a possibilidade de, entre as nadadoras de Lourenço Marques, surgir durante a época que está a decorrer alguma que se credite de tempos com categoria internacional e, consequentemente, se torne digna de comparecer em Melbourne.

Desta decisão da F. P. N. não é difícil concluir que a entidade que dirige a natação pretende ficar com uma porta aberta em atenção ao valor já revelado pela jovem moçambicana Regina Veloso, uma vez que o C. O. P. lhe solicitava uma informação urgente numa altura em que á Federação não chegaram ainda os boletins de classificação relativos ás provas da época de 1955-56 realizadas em Moçambique. Sabendo-se que na época anterior Regina fez o tempo de 3 m. 9,8 s. nos 200 metros bruços, a maneira como a F. P. N. pôs a questão é de todo o ponto justa. De facto, o tempo citado que constitui «record» absoluto de Portugal, mas que não pôde ser homologado por motivo de, segundo o regulamento, a referida nadadora não poder ainda nadar aquela distancia, é de molde a justificar as melhores esperanças.

A modalidade lucrará mais empregando-se a verba, bastante elevada, a despender com a deslocação á Austrália, na vinda a Portugal de equipas de verdadeira categoria, das quais não só os nossos nadadores poderiam colher maiores ensinamentos, como também beneficiaria a propaganda deste desporto.

GINÁSTICA

O sarau do Sporting realiza-se hoje

Efectua-se, hoje, ás 21 e 15, no Pavilhão dos Desportos, o «Grande Festival Ginástico do Sporting», acontecimento de magnífica tradição clubista e ginástico-desportiva, a que assistem altas individualidades, prevendo-se o maior brilhantismo.

O programa é o seguinte:

I Parte — I — Cerimónia de abertura e desfile; II — 2.ª classe infantil, mista (6 a 9 anos); III — Movimentos livres — Aplicada e Pré-Aplicada feminina; IV — 1.ª classe Infantil, mista (3 a 5 anos); V — Patinagem artística; VI — Classe de meninas (10 a 14 anos); VII — Argolas—Aplicada masculina e trave olímpica — Aplicada feminina; VIII — Classe de homens.

II Parte — IX — Paralelas e Barra-fixa — Aplicada masculina; X — Badminton; XI — Patinagem artística; XII — Classe juvenil-masculina (14 a 17 anos); XIII—Classe de senhoras (especial); XIV — Movimentos livres — Aplicada masculina; XV — Basquetebol.

Neste sarau têm entrada crianças de qualquer idade.

Inaugura-se amanhã

uma verdadeira «Policlínica» automobilística

A Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Ld.ª inaugura amanhã, oficialmente, na Avenida da Republica, 4, a Estação de Serviço «Smiths» — Castrol, que pode considerar-se uma verdadeira «Policlínica», a avaliar pelas suas secções que são as seguintes: de abastecimento de combustíveis e ar; de abastecimento automático de todas as graduações de Castrol, para gasolina, Diesel e Rodagem; de lubrificação especializada; de instrumentos de precisão; de lavagem; de reparação de material de Estação de Serviço; e de serviços rápidos de mecanica e electricidade.

HÓQUEI EM PATINS

Benfica, virtual vencedor da Taça de Honra do Sul

Além de um Paço de Arcos-Benfica, a contar para a penultima jornada da Taça de Honra do Sul, houve, na noite de ontem, e também no Pavilhão dos Desportos, a primeira homenagem publica aos vencedores de Montreux, por iniciativa da Associação de Patinagem do Sul. Não admira, pois, que a lotação esgotasse.

Depois de dois meses de interregno, durante o qual a maior parte dos jogadores, decerto, pouco contacto tiveram com a pista, até porque o Inverno nos flagelou com os seus rigores, não se podia aguardar hóquei patinado de primeiro plano. Mesmo, relativamente aos homens de Montreux, tanto não era de exigir, devido ao esforço desenvolvido.

Não é, portanto, motivo para apreensões o facto de terem sido, precisamente, os rapazes da Taça das Nações, os que menos agradaram na jornada de ontem. De resto, os cinco encontros não forneceram grandes motivos, exceptuando aquele realizado entre o Cascais e o Oeiras que, surpreendentemente, terminou com um empate, quando a equipa cascaense era grande favorita.

CASCAIS, 0-OEIRAS, 0. — O empate verificado é o desfecho lógico do desenrolar do encontro, que, aliás, foi interessante de seguir.

Sob a arbitragem de Vitor Cardoso, as equipas alinharam:

CASCAIS — Raposo, Carlos Silva, Fernando Silva, José Trabazos, Luís Mota e Carlos Santos.

SPT. OEIRAS — António Alves, Francisco Henriques, Pereira dos

(Continua na 13.ª página)

LUTA LIVRE

Animos exaltados

A sessão de ontem de luta livre, realizada no Estádio Internacional do Parque Mayer, a contar para o «Cinturão de Lisboa» da especialidade, foi das melhores a que nos foi dado assistir na presente época. Não porque o conjunto dos combates efectuados atingisse nível técnico elevado, mas porque a luta José Luís-Saludes se revestiu de multiplos aspectos tendentes a exaltar os animos. Primeiro, o simples facto de ser nomeado árbitro o lutador Sureda. Este jovem italiano, profissionalmente sabedor, tem um apreciável sentido humoristico, aceitando os apupos da multidão com um ar calmo e agarotado que mais a excita. Depois, os protagonistas do combate mimosearam-se com uma bem apresentada série de «ferocidades», o que levou o entusiasmo do publico ao rubro. A tal ponto que, enquanto José Luís se entretinha a fazer em tiras a camisa de Sureda, julgado árbitro parcial, alguns espectadores, fora do «ring», puseram em prática alguns golpes de luta ainda mais livre. Por fim, graças á intervenção da autoridade, demasiado real para ser desrespeitada, tudo voltou á normalidade.

Entretanto, o publico abandonou o Estádio com a esperança de que os organizadores voltem a oferecer-lhe outra sessão igual...—V.

Abrem amanhã as bilheteiras do PARQUE MAYER

O «Cinturão de Lisboa» organizado pela «BOMBOX», prossegue na próxima sexta-feira, no Estádio Internacional do Parque Mayer, com o seguinte programa:

José Luís contra **Sureda**
Carlos Rocha contra **Saludes**
Ben Bucker contra **Febrer**
Grelha contra **Kid Fair**

As bilheteiras para esta grandiosa sessão abrem amanhã às 11 horas. Como de costume José Luís oferece 50 bilhetes às primeiras pessoas que ali se apresentarem a reclamar a sua entrada. Espectáculo para adultos.

Sporting-Académica em COIMBRA

Nos dias 14 e 15 de Abril
Visitando: **PENACOVA, CRUZ ALTA, LUSO e BUÇACO**
Preço: 100$00
(Sábado: Partida ás 14 horas)

●

DOMINGO, 15 de Abril
Partida ás 7 h. Regresso ás 19 h.
Preço: 80$00

●

Programas, informações e inscrições

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) — Telefone 21034 — CABINAS 2 e 3 — LISBOA

BOXE

McAteer vencido, por pontos

LONDRES, 11. — Pat McAteer, campeão de boxe britanico e do Império dos pesos-médios, interrompeu a sua série de vitórias a noite passada, no Empress Hall, de Londres, ao ser vencido aos pontos, em 10 assaltos, por Jimmy Elliott, antigo campeão sul-africano.

McAteer tinha conquistado 39 vitórias consecutivas. Este foi o seu primeiro combate depois que fracturou uma das mãos, há cinco meses, ao defender o seu título de campeão do Império contra Mike Holt, em Joanesburgo. — (R.).

HANDEBOL

A selecção portuguesa segue hoje para Barcelona

Segue hoje, de avião, para Barcelona a selecção portuguesa de handebol, que vai defrontar a selecção de Espanha. A caravana portuguesa é acompanhada pelo dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos.

A mesma selecção partirá para Hannover, em avião, no próximo dia 26.

«Diário de Lisboa»

A assembleia geral ordinária do Clube de Futebol «Os Belenenses», que se realizou em 27 de Fevereiro ultimo, deliberou por aclamação consignar em acta um voto de saudação e muito agradecimento ao «Diário de Lisboa».

Em assembleia geral do Grupo Desportivo do Pessoal da Sociedade Comercial Guérin foi aprovado um voto de louvor ao nosso jornal, pelo carinho que desinteressadamente lhe temos prestado.

VOLEIBOL

A jornada de hoje inclui o encontro Técnico-Sporting (B)

Dos dois encontros do Torneio de Abertura da Associação de Voleibol de Lisboa que se disputam esta noite no ginásio do Liceu Gil Vicente, merece destaque o que põe frente a frente as equipas do Sporting (B) e do Técnico, pois, ambas ainda não sofreram derrotas na competição em curso.

O Técnico reune favoritismo, embora não tão amplo que se possa considerar, desde já, vencedor com tarefa fácil. Sem duvida que os estudantes de Engenharia contam com um «seis» muito mais afinado que os «leões». Estes, porém, têm capacidade para contrariar viva e profundamente os instuitos dos técnicos. Em conclusão, o desafio é de molde a constituir espectáculo curioso quer no aspecto técnico quer do ponto de vista espectacular.

No encontro seguinte, o quadro principal do Sporting defronta a Agronomia. Neste confronto, os trunfos pendem todos para o lado do Sporting, apesar do ritmo progressivo anotado no xadrez dos agrónomos.

A classificação actual é a seguinte:

SÉRIE A

	D.	V.	D.	J.	P.
Sporting A	3	3	—	9-2	6
Benfica	3	2	1	7-4	5
N. Ginástica	3	1	2	4-8	4
Universitário	2	1	1	4-3	3
Agronomia	3	—	3	2-9	3

SÉRIE B

	D.	V.	D.	J.	P.
Técnico	4	4	—	12-0	8
Sporting B	4	4	—	12-2	8
Estoril	4	2	2	8-9	6
Belenenses	3	1	2	5-7	4
F. Benfica	4	1	3	4-11	4
C. I. F. (a)	4	—	4	3-12	3

(a) tem uma f. c.

HIPISMO

Chegou hoje a equipa espanhola

No Lusitania-Expresso chegou esta manhã a Lisboa a equipa espanhola que vem tomar parte no Concurso Hípico Internacional de Lisboa, que principia no sábado e se prolongará até ao dia 22.

E' constituida pelo ten.-coronel Joaquim Nogueras, que chefia, e pelos concorrentes senhorita Paula Elizalde, Lopes Quesada, comandantes Espinosa de los Monteros, Andujar, Dominguez Manjon e capitão Alonso Martin.

O cavaleiro junior Paco Goyada fará a viagem de automóvel. Aguardavam a chegada da equipa espanhola, entre outras pessoas, os srs. coronel Mário Cunha, presidente da Sociedade Hípica, marquês do Funchal, dr. Alto Mearim, da Federação de Hispismo, adido militar espanhol e cap. Villoslada.

BASQUETEBOL

Dois desafios na próxima jornada

No Pavilhão dos Desportos, realiza-se na próxima sexta-feira mais uma jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão da Zona Sul (basquetebol), com os seguintes jogos: Sporting-Luso, ás 21 e 15; Atlético-Benfica, ás 22 e 30.

Clube de Futebol «Os Belenenses»

A Comissão Central, com prévia e plena aquiescência da Direcção do Clube, anuncia:

1.º—Que o desafio Belenenses-Caldas será dedicado á «Campanha do Cimento»;

2.º—Que o desafio Belenenses-Sporting será dedicado á «Campanha do Ferro»;

3.º—Que por aquele motivo qualquer sócio que queira assistir a qualquer dos desafios indicados, deverá munir-se do selo comemorativo da correspondente campanha, que lhe será fornecido até á véspera do desafio, pela Comissão Central, na Sede ou na Delegação ou, ainda, nas bilheteiras do campo, no próprio dia do jogo (o que deverá ser evitado para não criar aglomerações que a todos prejudicam), mediante a entrega da sua contribuição de 5$00.

Aquele selo comemorativo dar-lhe-á entrada no campo quando apresentado conjuntamente com os documentos habituais—o bilhete de sócio e a quota do ultimo mês;

4.º—Como aquela dádiva é de natureza voluntária, todo o sócio que não deseje contribuir para qualquer daquelas campanhas, tem do mesmo modo assegurado o acesso ao campo, como é seu direito, desde que se muna de um bilhete que poderá levantar gratuitamente na Secretaria da Comissão Central ou na Sede do Clube, devendo, para o efeito, fazê-lo até á véspera de cada um daqueles dois desafios.

O chefe do Estado convidado a inaugurar o estádio do Sporting

Foram hoje recebidos, pelas 15 horas, pelo sr. presidente da Republica, os dirigentes do Sporting Clube de Portugal, srs. prof. Adelino Palma Carlos, dr. Carlos Gois Mota, Carlos Farinha, dr. Manuel Vinhas, respectivamente, presidentes da assembleia geral, da direcção, do conselho fiscal e da comissão do novo estádio, os quais convidaram o sr. general Craveiro Lopes a presidir á inauguração do estádio «leonino» no próximo dia 10 de Junho.

EM TÓQUIO

O eng.º João Antas ganhou o torneio reservado a dirigentes

TÓQUIO, 11 — O português João Antas ganhou a «Taça do Jubileu», no Torneio de Ténis de Mesa, reservado aos dirigentes dos diversos países que vieram aqui assistir aos campeonatos mundiais a participar no Congresso da Federação Internacional de Ténis de Mesa.

No final, João Antas venceu William Gann, dos Estados Unidos, por 21-18 e 21-18, em jogos disputados com grande entusiasmo e seguidos com interesse.

Manifestando a sua satisfação pela vitória, João Antas salientou: «Foi o melhor presente de aniversário para os 43 anos que vim fazer em Tóquio, a 1 de Abril». — (A. N. I.).

FUTEBOL

Jogos e árbitros dos Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão—Académica-Sporting, Abel da Costa (Porto); F. C. do Porto-Lusitano, Eduardo Gouveia (Lisboa); Belenenses-Caldas, Inocêncio Calabote (Évora); C. U. F.-Barreirense, Vítor P. Coelho (Faro); Torriense-Benfica, M. Pinto Soares (Porto); Vitória S.-S. Braga, Curinha de Sousa (Portalegre); Atlético-S. Covilhã, Amadeu P. Martins (Braga).

2.ª Divisão — Olhanense-Vitória Guimarães, António Calheiros (Lisboa); Salgueiros-Oriental, Braga Barros (Leiria); Coruchense-Boavista, Raul Martins (Lisboa).

3.ª Divisão — Avintes-S. Fafe, Eduardo Peixinho (Aveiro); Beira Mar-Vila Real, César Correia (Coimbra); Lusitano de Vildemoinhos-Benfica e Castelo Branco, Joaquim Azevedo (Porto); A. Marinhense-A. Leiria, Virgílio Leitão (Lisboa); Almada-Cova da Piedade, dr. Décio Freitas (Lisboa); Alhandra-Torres Novas, José Trindade (Setubal); S. Estrela-Silves, Vítor Correia(Santarém); Estrela F. C.-Serpa, Maximiano Afonso (Lisboa).

Juniores — D. Holanda-Académica, Francisco Guerra (Porto); F. C. do Porto-Salgueiros, Vieira da Costa (Porto); Lusitano-S. Covilhã, Joaquim Campos (Lisboa); Sporting-Barreirense, Manuel Lousada (Santarém).

O America de Belo Horizonte, na Europa

Outra equipa brasileira virá brevemente a Portugal: o América (de Belo Horizonte) que partirá para a Europa, em avião especial, no dia 27 de Julho. O América estrear-se-á em Varsóvia no dia 2 de Agosto, apresentando-se depois na Checoslováquia, Israel, Turquia, Inglaterra, Escócia, França, Bélgica, Alemanha, Itália, Espanha e, finalmente, em Portugal.

Homenagem do Casa Pia à Associação de Futebol de Lisboa

Coincidindo com o jogo de principiantes Casa Pia-Cascalheira, o Casa Pia Atlético Clube inaugura no próximo domingo, ás 12 e 15, o seu novo campo de futebol (terra batida) aproveitando o facto para prestar uma homenagem á A. F. L. e á sua comissão administrativa, como reconhecimento dos casapianos áquela entidade, por tornar possível este melhoramento que em muito contribuirá para uma metros e o seu aspecto é atraente, po tem as dimensões de 100 × 60 metrso e o seu aspecto é atraente, airoso e possui um piso excelente que o sistema de drenagem completa. Para esta cerimónia estão convidadas várias entidades ligadas ao desporto.

EM 3 LINHAS

Foi condecorado com o grau de 2.ª classe da medalha de mérito militar o major do Exército brasileiro sr. Beatty Teixeira Salla.

///

O ministro do Interior aprovou a deliberação da Camara Municipal do Barreiro relativa á municipalização do serviço de transporte colectivo de pessoas.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje as listas dos candidatos admitidos aos concursos para enfermeiros-subchefes e para enfermeiros de 1.ª classe dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

A folha oficial traz hoje a relação dos alunos das escolas de ensino profissional industrial e comercial a quem foram concedidas bolsas de estudo.

///

A' ordem da Sociedade Columbófila de Vila Real, foi depositado no pombal do sr. José Joaquim da Silva Almeida, Rua de Santa Marta, n.º 18, um pombo-correio, com a anilha 321.123 (55).

///

Realiza-se hoje uma reunião de Estudos da Academia Portuguesa de Ex-Libris.

///

Procedente de Paris, regressou a Lisboa de avião, o sr. dr. Casanova Alves, chefe dos Serviços de Vacinação e Recenseamento Toráxico do Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos.

///

No avião da T. A. P., regressou a Londres o locutor e produtor da B. B. C., sr. Roy Williams, que esteve algumas semanas em Portugal para recolher elementos do nosso folclore.

O desfalque praticado
no Grémio das Confeitarias

A Polícia Judiciária está a concluir o processo relativo ao desvio de valores praticado no Grémio Nacional dos Industriais de Confeitaria pelo chefe de serviços, Jobert Fernando da Costa Raposo, que se encontra preso, conforme noticiámos há dias. O montante do desvio, que a princípio se supunha ser de 1.200 contos, é muito mais elevado.

O príncipe de Mónaco
celebra hoje o aniversário da coroação
mas as grandes festas reservam-se
para o dia do casamento

MONTE CARLO, 11. — A excitação está a tornar-se febril neste minusculo Estado, apenas a 24 horas da chegada da actriz Grace Kelly para o seu casamento fabuloso, na próxima semana, com o principe Rainier. Ao serem dados os ultimos retoques nas pinturas dos edificios sobranceiros ás águas azuis do Mediterraneo e afixados escudos com as armas reais e as iniciais «R. G.», os Monagascos e um exército de jornalistas e fotógrafos estão ansiosos por que o bom tempo se mantenha.

O paquete de luxo «Constitution» no qual vêm de Nova York Grace Kelly e a sua comitiva, encontrar-se-á ao largo de Mónaco com o iate «Deo Juvante II», do principe Rainier, ás 9 horas de amanhã. Só se o mar estiver muito agitado será posta de parte a passagem da actriz do paquete para o iate e, nesse caso, o «Constitution» seguirá, provavelmente, para Villefranche, base naval francesa, a poucos quilómetros de Mónaco.

Será feita a Grace Kelly uma recepção de conto de fadas. As bandeiras vermelhas e brancas de Mónaco e americanas, que foram içadas, chegariam para cobrir toda a área de 150 hectares do Principado, o mais pequeno Estado soberano da Europa, depois do Vaticano.

Todos os barcos ancorados no pequeno porto, incluindo o iate «Christina» do magnate grego Aristótle Onassis, estão embandeirados em arco. Farão ouvir, durante um minuto, as suas sereias, quando cheagr o «Deo Juvante II» com o principe e sua noiva a bordo.

Continuam a chegar presentes de casamento ao castelo, velho de 750 anos, empoleirado num rochedo sobranceiro ao Mediterraneo. O Conselho Municipal de Mónaco — o Parlamento, de 18 membros do Principado — oferece um sumptuoso adereço de um colar de diamantes e rubis, anel, pulseira e broche no valor de 37 milhões de francos. Três salas do Palácio estão cheias de presentes cintilantes e as chaves desses compartimentos na posse do principe.

Tudo está preparado na «suite» real, de três compartimentos, na ala Sul, que a noiva ocupará, desde a sua chegada até ao casamento. Os móveis são de estilo Império e Directório e das janelas Grace Kelly desfrutará de uma vista deslumbrante sobre o seu futuro reino.

Ao fazerem-se, hoje, os ultimos preparativos, apressados, os felizes Monagascos comemorarão, também, o quinto aniversário da coroação do seu jovem monarca, embora não estejam previstas cerimónias especiais. Ele subiu, de facto, ao trono em 19 de Novembro de 1949, sucedendo a seu avô, o principe Luís II, que morreu no dia anterior, mas as cerimónias da coroação foram adiadas por a corte estar ainda de luto.

O casamento civil realiza-se de hoje a uma semana na sala do trono do palácio. A cerimónia realigiosa, no dia seguinte, será celebrada na pequena catedral.

Funcionários palacianos recusaram-se a fazer comentários ás noticias de que o principe e a sua noiva americana, no cruzeiro de lua-de-mel no «Deo Juvante II», visitariam Capri, Nápoles, o Egeu e, até, a ilha de Djeba, no Golfo de Gabés, ao largo da Tunisia. Não é provável que o itinerário seja oficialmente anunciado, embora pareça certo que, depois do seu casamento, o casal será recebido em audiência pelo Papa, no Vaticano, á volta de 25 de Abril.

A Policia de Mónaco proíbiu voos por aviões não autorizados ou helicópteros sobre o pequeno Estado, nos dias das cerimónias matrimoniais, o que causou pesar a muitos fotógrafos e jornalistas empreendedores, que tinham já alugado aviões. Inspectores, com binóculos, serão postados em pontos elevados do Principado. Foguetes advertirão aparelhos que ultrapassem as fronteiras, com a ameaça de retirada das licenças de voo, se não fizerem caso do aviso. — (R.).

A viagem de Grace Kelly

A BORDO DO «CONSTITUTION» 10. — No conjunto, a travessia tem sido boa, com excepção de um dia em que o mar esteve um pouco agitado. Grace Kelly toma parte, de boa vontade, nos habituais exercícios de salvamento.

A noite passada, o enviado-especial da «France-Presse» esteve a conversar, em francês, com a noiva do principe Rainier, que se exprime fácilmente, com uma ligeira mas encantadora pronuncia. O «Constitution» largou de Algeciras ás 20 horas. — (F. P.).

Ava Gardner vai ao casamento

ROMA, 11. — Ava Gardner passou um mau bocado ao chegar a esta cidade com passaporte caduco, mas poderá agora descansar alguns dias, antes de seguir para Monte Carlo.

— Fui especialmente convidada pela minha amiga e companheira Grace Kelly, e só por isso saí de Madrid, onde comprei uma casa e, nos arredores, uma propriedade rustica, «La Bruja», nome que me não assustou, pois não sou supersticiosa. Até agora, o meu unico azar foi sair de Madrid sem reparar que o passaporte tinha caducado — declarou. — (Efe.).

Das Amoreiras para Campolide...

Já estão construidos segundo o novo alinhamento numerosos prédios da Rua de Campolide que, hoje, liga, em condições de trânsito deficientíssimas, as Amoreiras a Sete Rios, e que, depois de concluídas as demolições e as rectificações projectadas, ficará sendo uma importante e larga artéria, permitindo comunicações rápidas entre as duas zonas. Mas... aqui e ali, aparecem bicos como o que se vê no fundo da gravura, que, sem constituir pròpriamente «bicos de obra», atrasam as obras, neste caso tão necessárias. E' de esperar que a sua demolição não se faça esperar, pois nem sequer existe ali qualquer prédio

A participação portuguesa
no exercício aeronava
das forças dos países da N.A.T.O

O comodoro Miller, comandante da R. F. A. em Gibraltar, esteve hoje na Base Aérea n.º 6, no Montijo, em visita de cortesia e contacto. O visitante tomou lugar num avião dos Transportes Militares Portugueses, que descolou do aeroporto da Portela, de manhã, acompanhado do general de brigada Dário de Oliveira, comandante das Forças Aéreas Operacionais; comandante Cecil Garton, oficial de ligação; e comandante Everest, adido militar britanico.

Na Base Aérea do Montijo, o comodoro Miller foi recebido pelos 1.º e 2.º comandantes, respectivamente, capitão-de-mar-e-guerra Carlos Cardoso de Oliveira e capitão-de-fragata Francisco Ferrer Caeiro, e oficialidade ali em serviço. Após uma visita ás dependências da base, o comandante das Forças Aéreas Britanicas de Gibraltar almoçou, na messe dos oficiais, com as individualidades que o acompanhavam e com a oficialidade da base, regressando depois a Lisboa.

A participação, já há dois dias anunciada, de aviões portugueses nos exercicios aeronavais inter-aliados que hoje se iniciam, constará de «protecção a comboios». As esquadrilhas de luta anti-submarina da Base Aérea n.º 6 (Montijo), largam para o ar amanhã.

No exercício, que se prolonga até ao próximo dia 20, tomam parte forças francesas, italianas, britanicas, gregas, turcas e americanas. Quando o exercício terminar, os «comboios» e as respectivas escoltas dirigir-se-ão para Malta.

Em honra do comandante supremo das forças aliadas da Europa o general Alfred Gruenther, realizar-se-á, junto áquela ilha, um desfile combinado de navios e aviões aliados. Aquele encontrar-se-á bordo do couraçado britanico «Surprise», navio do almirante sir Guy Grantham, comandante-chefe das forças aliadas do Mediterraneo. O general Gruenther estará acompanhado do almirante Lemonnier, seu adjunto naval, do almirante William Fetcheler, comandante-chefe das forças aliadas do Sul da Europa, e dos comandantes aliados regionais do Mediterraneo. Os navios desfilarão sob o comando táctico do almirante Barjot, que se encontrará a bordo do cruzador «Georges Leygues». O desfile dos aviões é dirigido pelo marechal do Ar Nicholetts.

Chegaram hoje
os dez cadetes britânicos
que visitam Portugal

Chegaram, esta tarde, a Lisboa de avião, os dez cadetes britanicos que, a convite do Ministério da Defesa, conforme já noticiámos permanecerão no nosso País até o próximo domingo.

No aeroporto da Portela, aguardavam a sua chegada, alguns membros da embaixada britanica e representantes da Escola do Exército.

Após os cumprimentos de boas-vindas, os cadetes britanicos — cinco da Real Academia Militar de Sandhurst e outros cinco do Colegio da R. A. F. de Cromwell — dirigiram-se para a Escola do Exército, onde ficarão instalados durante a sua estadia em Portugal.

Ao fim da tarde, assistem, no estádio das Salésias, ao jogo de rugebi que ali se disputa, entre selecções da R. A. F. e de Lisboa.

—A Luisinha quer ir amanhã ao cinema comigo?

—Pois sim... mas com uma condição...

—Diga, diga...

—Só vou se me acompanhar esta tarde ao Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3. A MEIA HORA está a efectuar os saldos mais fantásticos de todos os tempos! Bem vê... não posso perder uma oportunidade destas!...

BONS COLCHÕES

QUINTÃO, casa especializada há 75 anos, apresenta colchões para todos os fins: de molas, de aramé, de borracha, de lã, sumaúma e crina. Tecidos especiais. Penas e outros enchimentos. Venda avulso.

Secção: R. Serpa Pinto, 12-A (Chiado).

Semilco

LEITE EM PO MEIO-GORDO

NESTLE

NOVAMENTE À VENDA

FRIGORÍFICOS

AEG

IMPORTADOR: A E G Lusitana de Electricidade

LISBOA: R. Fanqueiros, 12-16—PORTO: P. Sidónio Pais, 267

ATENÇÃO! PRUDÊNCIA!...

Os descuidos dos peões podem causar prejuízos muito grandes

Tal como o Automóvel Clube de Portugal a idealizou e está a orientar a sua efectivação, a Campanha de Segurança no Trânsito não se destina a fornecer ensinamentos e conselhos só aos condutores de veículos. Trata-se, sim, de uma campanha «destinada a salvar vidas humanas, a diminuir prejuizos materiais, a proteger a população contra os perigos que a espreitam nas ruas e nas estradas». Por isso, o peão ocupa lugar de destaque na orgânica desta iniciativa, em correspondência com o importante papel que desempenha na estruturação complexa de qualquer bem elaborado plano de trânsito.

Muitos dos acidentes de viação registados no nosso País são, indiscutivelmente, provocados pela inadvertida maneira de circular dos peões, quase sempre desatentos e com enorme propensão para desrespeitar as regras de transito estabelecidas. Ora, sendo o peão o elemento mais vulnerável dos que constituem a complicada máquina da circulação, aquela atitude torna-se incompreensivel. Na verdade, os que seguem a pé pelas ruas e estradas deveriam ser os mais cuidadosos, quanto mais não fosse pela prática inteligente do instinto de conservação que preside a todos os actos animais. Como somos racionais temos obrigação dessa prática inteligente...

De Norte a Sul de Portugal, nas cidades ou no campo, o peão é, normalmente, indisciplinado — e contra nós próprios falamos. Há um total desprendimento dos peões por tudo o que diz respeito á observancia das regras de transito estabelecidas, desprendimento esse que, se em alguns casos é prejudicial aos automobilistas, na maioria das vezes acarreta consequências graves para os próprios infractores. Não porque a lei se encarregue de os castigar, uma vez que o artigo 40.º do Código da Estrada, que legisla sobre o «transito de peões», se limita a estabelecer a multa de 2$50 para qualquer caso de transgressão; mas sim porque, num choque entre um peão e um veículo, quase sempre é este ultimo que sofre menores danos, mercê do seu peso e da velocidade que o anima. De tudo isto se conclui a necessidade lógica do pedestre cumprir á risca todas as regras de transito, para melhor salvaguardar a sua integridade física.

Antes de contarmos o habitual caso veridico que, diáriamente, ilustra esta secção, vamos transcrever parte do parágrafo 6.º do artigo já citado, cujo texto é desconhecido de grande numero de pessoas:

«Serão punidos com a multa de 50 escudos os pais ou tutores que não impeçam que os seus filhos ou pupilos, menores de 14 anos, brinquem nas faixas de rodagem das vias publicas».

E, agora, o tal caso verídico, para podermos avaliar dos prejuizos morais e materiais que pode causar um peão distraido:

Na Avenida 24 de Julho, um peão tentou atravessar a faixa de rodagem sem, préviamente, verificar se o podia fazer a coberto de todos os riscos. No momento em que descia do passeio, foi colhido por um automóvel que, apesar da velocidade moderada a que seguia, causou várias contusões áquele individuo.

Várias testemunhas oculares e a própria autoridade que, depois, levantou o auto, são unanimes em afirmar a inculpabilidade do automobilista, atribuindo todas as culpas do desastre ao próprio sinistrado. No entanto, o motorista, apesar de provada a sua inculpabilidade, sofreu dissabores consideráveis, pois, além dos prejuizos morais que o acidente lhe acarretou, foi-lhe apreendida a viatura, ao abrigo do parágrafo 2.º do artigo 43.º:

«O veículo que tenha dado causa a um acidente será imediatamente apreendido pela autoridade, ou agente da autoridade que levantar o auto, excepto se o respectivo proprietário ou quem o representar prove que transferiu a sua responsabilidade para uma companhia de seguros, por valor não inferior a 100.000 escudos, ou prestar caução por quantia equivalente».

A apreensão do carro só terminará quando o tribunal se pronunciar sobre o caso e, havendo condenação, após o cumprimento da respectiva pena.

Quanto ao peão, unico causador do desastre, como a lei não estipula quaisquer penalidades para a sua falta, além da multa que já mencionámos, ele sofrerá, sem receber nenhuma compensação material, os prejuizos advindos dos ferimentos que recebeu.

Todo um conjunto de situações francamente desagradáveis e prejudiciais que podia evitar-se, sem dificuldades de maior, se da parte de todos os utentes das vias publicas houvesse à preocupação constante de respeitar totalmente o que se regulamenta no Código da Estrada.

Um feixe de conselhos

- **AO AUTOMOBILISTA—Quando cruzar, de noite, com outros veículos nunca deixe de abaixar as luzes do seu. Assim, todos circularão bem e com segurança.**
- **AO CICLISTA—Não se esqueça de usar na sua bicicleta, além de uma luz branca dirigida para a frente, uma lanterna encarnada e um reflector colocados na retaguarda.**
- **AO PEÃO — Nunca pare no meio da rua.**
- **A TODA A GENTE — Cumpra as regras de trânsito.**

A serpente atraiçoou o faquir

MARSELHA, 11—Um faquir que trabalhava com serpentes, certamente por ter perdido o poder de as encantar, foi mortalmente mordido por uma delas, quando lhe ia dar a costumada refeição de leite.

Como o caso sucedeu no «rápido» Bordéus-Vintimilla, na estação de Marselha, os passageiros que viajavam na mesma carruagem fugiram espavoridos. Por sorte, o homem conseguiu fechar a caixa das serpentes antes de ter desmaiado.—(F. P.).

A visita do subsecretário da Educação Nacional aos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 11 — O subsecretário de Estado da Educação Nacional, acompanhado pelas autoridades escolares desta ilha visita hoje, entre outros estabelecimentos de ensino e de cultura, o Arquivo Distrital, o Museu Regional, o liceu e as Escolas Técnica e Infante D. Henrique, onde funcionam todas as escolas primárias da cidade. Trabalhará, depois, no Governo Civil, com várias individualidades, a fim de se resolverem importantes problemas educacionais.

De tarde, o dr. Baltasar Rebelo de Sousa dará um passeio pelos arredores, aproveitando o ensejo para visitar algumas escolas de instrução primária nas freguesias rurais. À noite, no palácio do Governo, realiza-se um banquete em sua honra, oferecido pelo governador civil do distrito autónomo, dr. Sousa Meneses, seguindo-se um serão folclórico.

O dia de amanhã é consagrado ao concelho da Praia da Vitória, em cujos Paços do Concelho se efectuará uma sessão de boas-vindas.

No dia 13 aquele membro do Governo embarcará num navio de guerra, com destino ao distrito da Horta.—(A. N. I. e L.).

Atentados na India contra Maometanos

GOA, 11 — Registaram-se disturbios no Estado de Bliobal, onde foram assaltadas e saqueadas propriedades de Maometanos.

Nehru, ao discursar em Hubloi, falou do perigo que pode representar para a União Indiana o ser um Estado totalmente hindu.

Por sua vez, no decorrer de um comício em Bengala, os cristãos indianos pediram um Estado separado porque não estão seguros da protecção de Nehru.—(L.).

JÁ É DO DOMINIO PÚBLICO
Que a grande Ourivesaria
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
vende Ouro, Pratas, Joias e Relógios de todas as marcas mais barato do que ninguém.
Rua Barros Queirós, 56

Termidor soviético — (3)

O paralelo entre a demolição do mito estaliniano e as vicissitudes que assinalaram a revolução francesa, depois do grande terror e da vitória efémera dos jacobinos, é uma tentação compreensível para os amadores daquilo a que Renan chamava a história conjectural. Os convencionais de 89, ao deslisarem no plano inclinado das execuções sumárias, sacrificaram os ídolos que a multidão alçara nos seus escudos. Danton, Saint Just, Hebert sucederam-se no convivio nivelador da guilhotina. Chegou o momento em que a vez de Robespierre se impôs, como uma necessidade inelutável.

Um movimento avassalador de opinião exigiu e obteve a sua liquidação. Como o tribunal revolucionário decapitara os seus juizes, a supressão sem julgamento atingiu, implacávelmente, os que se serviram desse método cómodo, mas arriscado, para conservar o poder e usar dele em proveito das mais exaltadas paixões. O terror, conta Bainville, era um estado de frenesi colectivo que deixara um rasto amargo de impotência e de desgosto.

A hora de Bonaparte aproximava-se a uma cadência sintomática, favorecida pela desordem interna e pela ameaça externa, sob a forma da coligação premeditada e vertebrada pela Inglaterra. As monarquias de direito divino estavam ocupadas a partilhar a Polónia quando Luis XVI subiu ao cadafalso e completavam essa tarefa sinistra na altura em que Maria Antonieta — a Austriaca — teve a mesma sorte. Mas deram sinal de vida logo que foi afastada a hipótese de uma desforra dos jacobinos que se manifestaram, pela ultima vez, ruidosamente invadindo a Convenção e passeando nas ruas de Paris a cabeça do deputado Féraud.

Perante a ameaça da invasão, a vitória episódica alcançada por Pichegru na Holanda foi o sinal de que os generais iam dizer a ultima palavra, pondo termo á vaga de desordem que, durante seis ano, varrera o país. Bonaparte e Augereau, chamados a apagar alguns focos episódicos de agitação, conquistaram os títulos de que o primeiro se serviu para dominar o Directório. Para abolir a ditadura terrorista, a Convenção abriu a porta ao Consulado e ao Império depredador, que até Waterloo se tornou, para a Europa, a ameaça mais grave que esta conheceu, depois da guerra dos Trinta Anos e da paz de Westfalia.

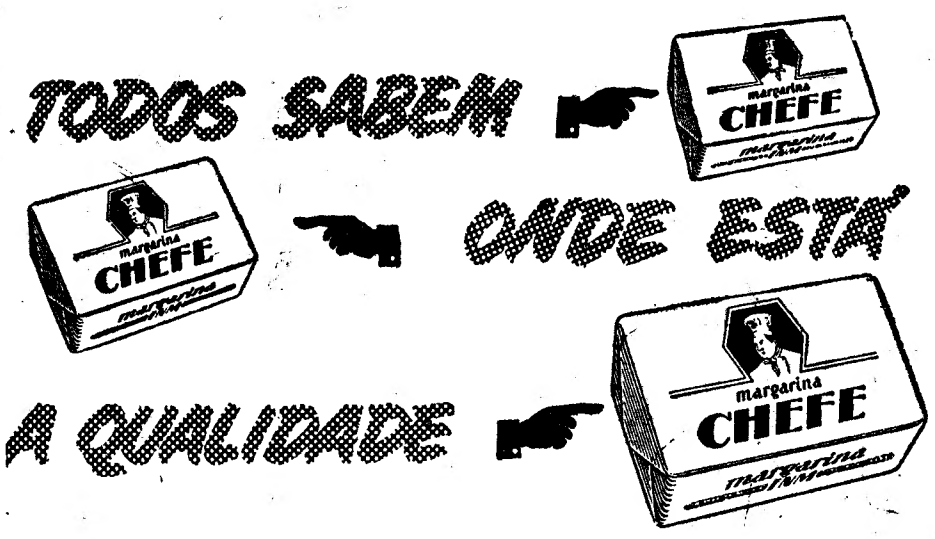
Quantos profetas já apareceram a vaticinar, para a revolução comunista e para o regime que ela gerou, uma carreira idêntica? Zhukov seria o Bonaparte da primeira e o coveiro da segunda. Aureolado pelo prestigio dos êxitos alcançados, como inspirador e executante de alguns êxitos espectaculosos do Exército vermelho na ultima guerra, a sua voz e a sua autoridade pesariam, cada vez mais, nas decisões a tomar pela U. R. S. S., nesta fase da sua evolução. Se o vaticinio se confirmasse, a Europa de Zhukov não teria, certamente, que esperar, como a de Bonaparte, a explicação final de Waterloo. A destruição total evitar-lhe ia esse trabalho.

«Se a autoridade do partido (comunista) na Russia enfraquecesse — escrevia há dias Walter Lippman — não é de afastar completamente a hipótese de que a influência dos chefes militares aumente. Estes passariam a desempenhar um papel mais activo, no dominio das relações externas. A conclusão a tirar é que, á medida que o sistema marxista e doutrinário que governa aquele país fosse substituído por outro mais nacionalista e patriótica, o Estado russo praticaria uma política de intransigência e dominação, cada vez mais dinamica, em regiões como a Europa Oriental, o Médio e o Extremo-Oriente».

Nos países ocidentais, o relevo dado á demolição do mito estaliniano obscureceu os aspectos reveladores de que se revestiu, noutros dominios, o XX Congresso do Partido Comunista russo, há pouco reunido em Moscovo. Os discursos de Bulganine, para apresentar o plano quinquenal de 1956-60, a exposição de Mikoyan, sobre a crescente penetração económica do bloco comunista nos países neutrais e subdesenvolvidos da Asia e da Africa, as revelações inquietantes do ministro da Defesa sobre o potencial de guerra soviético, foram relegados para segundo plano.

A sua importancia é evidente e as suas repercussões estão a fazer-se sentir no Médio-Oriente, onde a situação é, fundamentalmente, condicionada pelas afirmações produzidas, pelas surpresas reveladas e pelo espectáculo de força em que os actuais dirigentes da U. R. S. S. transformaram aquela reunião. Do aparecimento dos primeiros comandos egipcios, na Palestina, á demorada estadia do ministro das centrais eléctricas, Malenkov, em Londres, da visita do seu colega do Comércio Externo, Mikoyan, aos países asiáticos á aparição do «Tu-104» no ceu de Londres, os episódios da ultima quinzena foram cuidadosamente sincronisados e as suas consequências meticulosamente previstas.

Por eles é fácil concluir que, á margem da execução póstuma do ditador que construiu os alicerces da U. R. S. S. no nosso tempo, por métodos que os seus sucessores repudiam, se registaram factos de transcendente significado para o Mundo. Comparada com eles, a revisão da História imposta pela ditadura colegial que a governa, em substituição da ditadura pessoal de Estaline, é um episódio que esquecerá rápidamente no turbilhão dos acontecimentos que se preparam.



ALFAIATE

Casa de grande luxo, admite contramestre jóvem, com gosto e prática.
Favor indicar referências, guardando-se o maior sigilo estando empregado.
Resposta ao n.º 510 deste jornal

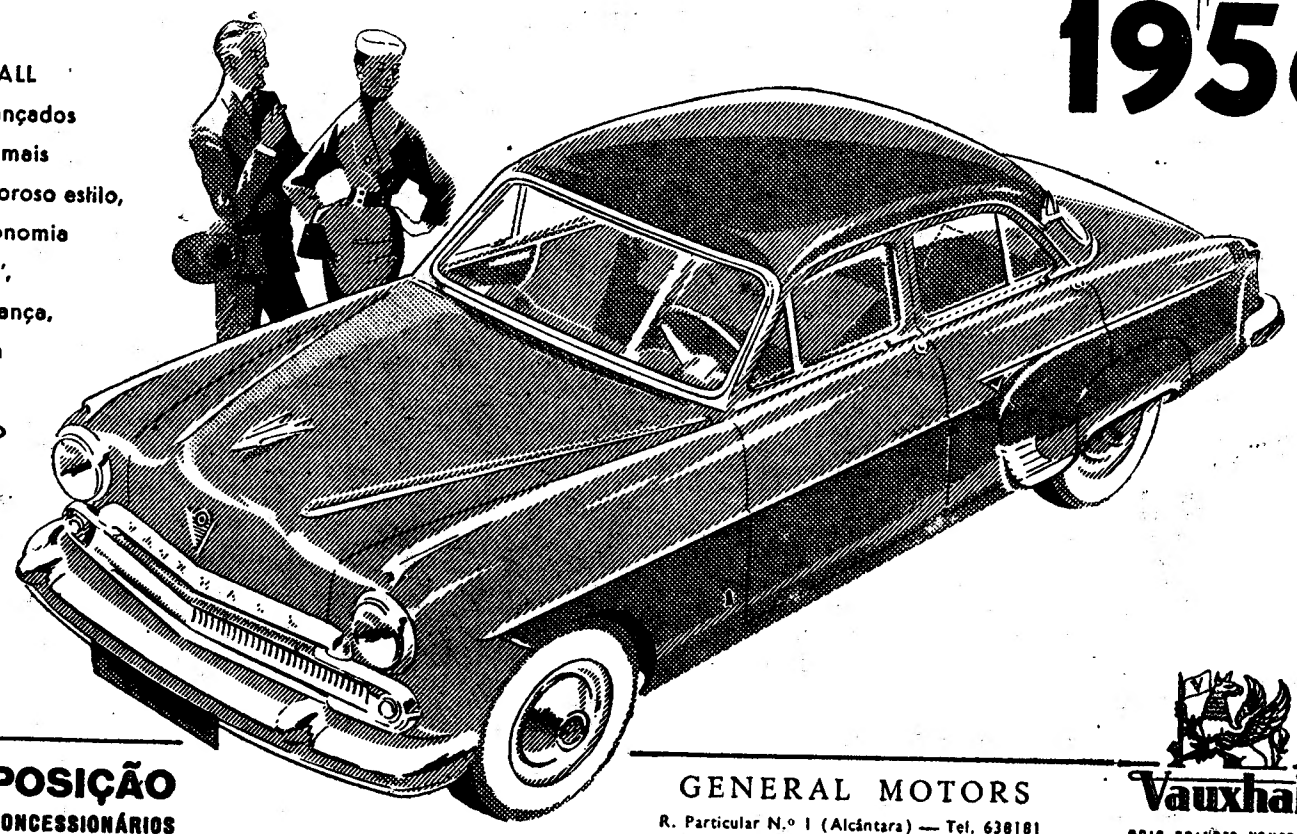
Vauxhall

WYVERN — 4 CILINDROS — VELOX — 6 CILINDROS — CRESTA — 6 CIL. DE LUXO

Prazer em o conduzir - Orgulho em o possuir

1956

OS NOVOS MODELOS VAUXHALL oferecem a V. Ex.ª os mais avançados aperfeiçoamentos técnicos — e os mais luxuosos pormenores. De esplendoroso estilo, suave funcionamento, notável economia do seu famoso "motor quadrado", os novos Vauxhall inspiram confiança, segurança absoluta e possuem uma grande estabilidade. Faça deste novo Vauxhall o carro do seu prazer e orgulho. Veja-o hoje mesmo.



GENERAL MOTORS SERVIÇO

EM TODO O PAIS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TECNICO G. M.

EM EXPOSIÇÃO
NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

GENERAL MOTORS
R. Particular N.º 1 (Alcântara) — Tel. 638181
LISBOA

Vauxhall
DOIS GRANDES NOMES
DUPLA GARANTIA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» 25 DE ABRIL — Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 18 a 20 de Abril.

«BENGUELA» 5 DE MAIO — Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.**

«IMPÉRIO» 9 DE MAIO — Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

«LUANDA» 19 DE MAIO — Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 23 DE ABRIL — Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

24 DE MAIO — Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 11 DE MAIO — Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

Recintos de diversões

No próximo sábado, efectua-se na Adega Filipe um almoço dedicado ao conhecido desportista e sócio-gerente da Argo Portuguesa, sr. Fernando Pereira. Durante o repasto, fazem-se ouvir os artistas que estão a actuar naquela casa típica.

—Os poetas Carlos Conde e Francisco Radamanto, e os artistas Filipe Pinto, Fernando Igrejas e Fausto Ribeiro serão animadores do grande festival organizado pelo Grupo Desportivo «Republica», que se efectua no próximo dia 1, na Casa de Ferreira do Zêzere. Também deram a sua adesão: Manuel de Almeida, de «A Tipóia» e Manuel Carlos, da Cervejaria Luso.

Sophia Maria de Champalimaud Duff

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

George Robert Duff e sua esposa, (Arthur Patrick Duff, Maria Gertrudes Hasselmann Duff Azevedo e seu marido. Maria Margarida Hasselmann Duff e Maria Gabriela Hasselmann Duff Motta Pereira) (ausentes) e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida tia e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Capela de N. Senhora de Monserrate, ás Amoreiras, para jazigo no cemitério de Benfica.

Pelas 8,30 horas será celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

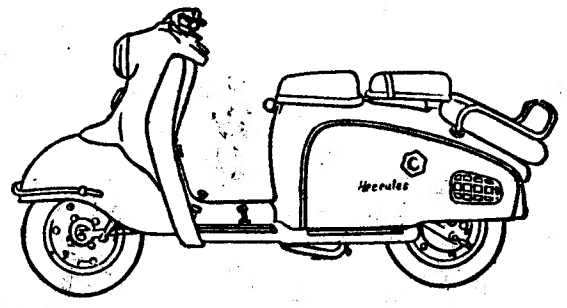
SCOOTER

Hercules

CHEGOU E VENCEU

FOI UM VERDADEIRO SUCESSO A APRESENTAÇÃO DESTA MÁQUINA, ESGOTANDO-SE RÁPIDAMENTE A PRIMEIRA REMESSA

UMA MARAVILHA DA TÉCNICA ALEMÃ QUE REUNE OS ULTIMOS APERFEIÇOAMENTOS EM SCOOTERS DE 200 CC.



VISITE-NOS, ADQUIRA FOLHETOS, VEJA AS NOSSAS CONDIÇÕES OU ESCREVA-NOS E VERIFICARÁ A VERDADE DAS NOSSAS AFIRMAÇÕES

SEJA PRUDENTE, NAO SE DECIDA SEM VER A NOSSA SCOOTER

INSCREVA-SE JÁ PARA AS POUCAS QUE RESTAM DA SEGUNDA REMESSA

Aceitam-se agentes em todo o País

Representantes: AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56-F

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

ARMAZEM

ao C. Barão, aluga-se. R. das Gaivotas, 5.

Dos 8.705.232 habitantes

há 16 meses existentes no continente e nas ilhas

1.207.647 frequentavam os diversos graus de ensino

(Continuação da 1.ª página)

As instituições humanitárias eram de 320, com 10.814 bombeiros, que prestaram 5.908 serviços em incêndios e 1.934 em sinistros.

As receitas das 354 Misericórdias foram de 228.027 contos e as despesas de 212.728 contos, incluindo nesta verba 114.794 contos com assistência pròpriamente dita.

As 28 Casas dos Pescadores, com 61.047 sócios, tiveram 23.613 contos de receitas e 21.437 de despesas.

Existiam 86 sociedades de seguros, das quais 46 nacionais. No ramo de vida, o numero de apólices era de 106.639 com o capital seguro de 3.826.451 contos.

Nos seguros reais, o numero de apólices atingiu 1.037.546 e os capitais em vigor no exercício 167.525.274 contos.

Em 1954 existiam 310 sindicatos nacionais com 558.147 sócios, receita de 39.897 contos e despesa de 37.659 contos.

As Casas do Povo eram 582 com 394.481 sócios, réceita de 45.870 contos e despesa de 31.270 contos, da qual se despenderam em previdência e assistência 17.614 contos.

Cultura

No ano lectivo de 1953-54 funcionaram 14.279 estabelecimentos de ensino oficial e 1.071 de ensino particular e eclesiástico autorizados. O movimento geral de alunos foi de 1.207.647, sendo 843.234 no ensino oficial com o pesoal docente em exercício de 23.603.

Obtiveram aprovação nos exames finais: 206.696 alunos na 3.ª classe e 84.926 na 4.ª classe. Concluiram o 2.º ciclo liceal 5.413 alunos e o 7.º ano 2.433. Nas Escolas Técnicas elementares concluiram o curso 6.145 alunos, incluindo 3.922 do ciclo preparatório.

Concluiram o curso superior 1.768 alunos, como segue: 303 em Ciências, 167 — Direito, 267 — Letras, 252 — Medicina, 105 — Farmácia, 40 — Economia, 23 — Veterinária, 16 — Agronomia, 71 — Ciências Económicas e Financeiras, 144 — Engenharia, 307 — Escola do Exército, 46 — Escola Naval, e 27 no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.

Pelo Instituto de Alta Cultura foram concedidas 138 bolsas de estudo, sendo 60 no estrangeiro.

Os aparelhos receptores de T. S. F. eram 440.945.

O numero de volumes existentes nas bibliotecas era de 4.219.840, e o dos leitores foi de 923.373.

Os museus tiveram 675.483 visitantes.

O numero de periódicos era de 463, sendo 28 diários.

As casas de espectáculos eram de 487, sendo 436 de cinema. Em 75.828 sessões frequentaram 26.304.000 espectadores sendo 91% em cinema.

O numero de exibições foi de 91.615, sendo 3.513 portugueses em fitas de grande metragem.

Apresentaram á censura 938 fitas, sendo 60 portuguesas. O total da metragem das fitas portuguesas produzidas em 1953 foi de 26.569 metros.

Justiça

O numero de processos iniciados em 1954 foi de 522.162, sendo nos tribunais comuns em penal 103.606 e cível e comercial 62.093. As falências e insolvências atingiram 106.

Nos mesmos tribunais, o valor dos processos findos foi de 1.471.916 contos com 116.513 contos de pagamentos efectuados, sendo para o Estado 20.762 contos.

Nos 217 estabelecimentos prisionais entráram 31.960 presos, e, 1.889 nos 12 estabelecimentos de observação, correcção e vigilancia de menores.

Produção

As estimativas de produção em 1954 de cereais, legumes e tuberculos foram de: 7.476.033 quintais de trigo; 5.518.155 hectolitros de milho; 1.900.806 quintais de centeio; 1.443.432 quintais de arroz; 2.658.696 hectolitros de aveia; 1.735.713 hectolitros de cevada; 630.635 hectolitros de fava; 511.300 hectolitros de feijão; 143.278 hectolitros de grão de bico; 10.345.183 quintais de batata, para uma área total semeada de 2.545.532 hectares.

Também se estimou a produção de vinho em 12.185.000 hectolitros e 466.386 hectolitros de azeite.

Na execução do plano de povoamento florestal foram arborizados, neste ano, 9.042 hectares.

O total do peso limpo do gado abatido no Continente foi de 86.067 toneladas.

Foram manifestados 4.983.827 quilos de lã. A pesca desembarcada atingiu o total de 1.126.707 contos.

Em 1954, foram construídos 13.791 edifícios, com 20.628 pavimentos. Foram para habitação 10.248, comércio e industria 1.211 e mistos ou não especificados 2.332. Nas cidades de Lisboa e Porto o numero de edifícios construídos foi respectivamente de 489 e 396.

Venderam-se 111.136 prédios no valor total de 2.507.332 contos, sendo só em Lisboa 1.389 com o valor de 854.542 contos.

Os prédios hipotecados foram de 20.332 pelo valor de 1.124.448 contos, com cancelamentos de hipotecas em 12.102 prédios no valor de 921.910 contos.

Comércio

O comércio externo especial em 1954 foi de 3.298.594 toneladas na importação e 2.173.706 na exportação, com o valor respectivo de 10.085.030 e 7.297.129 contos. Com o Ultramar foi de 328.969 e 374.870 toneladas com o valor de 1.716.976 e 1.826.228 contos.

A exportação vinícola atingiu o total de 1.294.556 hectolitros sendo 227.196 Porto.

A exportação de conservas somou 52.620 toneladas, sendo 42.411 de sardinhas em azeite ou molhos.

Transportes

Foram concedidas licenças para o transito de 341.130 bicicletas e 142.605 veículos de tracção animal. Os veículos automóveis registados em 1954 foram 12.890 motociclos e 127.793 automóveis, e foram concedidas 26.637 cartas de condução. Em 12.637 vítimas de viação, 592 foram mortas, sendo 72 em Lisboa e 13 no Porto.

Houve 8.130 choques, 5.387 atropelamentos e 2.812 outros acidentes, sendo considerados culpados pelos acidentes 5.234 condutores.

Nos Caminhos de Ferro houve 176 acidentes, com 572 vítimas, sendo 145 mortos.

Os passageiros transportados foram os seguintes: 51.146.183 em carreiras regulares de camionagem. 69.777.507 em autocarros urbanos 377.625.083 em carros eléctricos, e 67.104.000 em Caminho de Ferro.

O numero de navios registados era de 321 com 533.308 toneladas (t. A. B.), sendo 99 de longo curso com 425.637 toneladas.

Entraram 12.274 embarcações com 29.418.866 toneladas (t. A. B.) sendo portuguesas 7.633 com 9.856.084 toneladas.

Embarcaram 150.891 passageiros e desembarcaram 108.459 seguindo em transito 404.483.

Entraram 2.474 aeronaves portuguesas tendo embarcado 22.202 passageiros e desembarcado 22.450, e 6.140 aeronaves estrangeiras com 45.963 e 46.095 passageiros embarcados e desembarcados.

Finanças

Os depósitos nos bancos, casas bancárias e caixas económicas prefaziam 37.480.000 contos.

Os rendimentos cobrados nas alfandegas totalizaram 2.097.031 contos; contribuição predial 385.856; industrial 632.831; imposto profissional 88.079; sobre a aplicação de capitais 155.734; complementar 284.719; do selo 474.504; Sucessório 349.468; sisa 157.933; espectáculos 21.732; camionagem e compensação 127.773; transito 7.716; minas e águas 12.200; e cerveja 9.077 contos.

A dívida publica estava em 14.324.342 contos com o encargo pago de 553.820 contos.

As 303 camaras municipais tiveram de receita 1.513.160 contos; as 11 juntas da Província 33.075 contos, e as 4 Juntas Autónomas 116.306 contos. As dívidas globais destes corpos administrativos atingiam a importancia de 930.135 contos.

Ultramar

Segundo o censo de 1950 a população das províncias ultramarinas era como segue:

Cabo Verde, 148.331; Guiné, 510.777; S. Tomé e Príncipe, 60.159; Angola, 4.145.266; Moçambique, 5.732.317; India, 637.591; Macau, 187.772; e Timor, 442.378.

O movimento do comércio especial de importação e exportação foi em contos o seguinte:

Cabo Verde — 427.550 e 426.483; S. Tomé e Príncipe — 125.255 e 248.291; Angola — 2.753.884 e 2.957.436; Moçambique — 2.449.844 e 1.581.241; e Timor 63.187 e 39.008.

Camioneta de pedra

desarvorada

sobre a linha férrea

Esta manhã, cerca das 9 e 30, uma camioneta desarvorada, vinda da Serra de Monsanto, carregada com 6.000 quilos de pedra, embateu contra um muro existente no apeadeiro da Cruz da Pedra, indo depois atravessar-se na linha férrea, por sobre a qual se espalhou toda a carga.

Por tal motivo, os comboios que por ali circularam, durante toda a manhã, sofreram alguns atrasos. Todavia, o transito não chegou a estar totalmente impedido e, ás 12 horas, já tudo estava normalizado.

O 7.º ANIVERSÁRIO

do grupo «Os Galos Unidos»

Prosseguem no próximo domingo, dia 15, as comemorações do 7.º aniversário da fundação do grupo «Os Galos Unidos». Nesse dia, haverá, na respectiva sede, Rua Augusto Santos, 3 (a S. Sebastião da Pedreira), ás 11 horas, distribuição de vestuário e calçado a 20 crianças pobres protegidas pela colectividade; ás 13, merenda ás crianças; ás 14, sessão solene, na sede da Academia 1.º de Setembro de 1867 — Rua S. Sebastião da Pedreira, 142, gentilmente cedida para o efeito, bodo a 60 pobres da freguesia e variedades, em que tomará parte um trio de palhaços, dedicado aos protegidos do grupo; ás 16, vinho de honra aos convidados.

VIDA MUNDANA

PROF. JOÃO CID DOS SANTOS

A convite das Universidades inglesas e sob os auspícios do Conselho Britanico, partiu para Inglaterra o sr. prof. dr. João Afonso Cid dos Santos. Dentro de um plano de intercambio luso-britanico, em execução, o ilustre professor da Faculdade de Medicina de Lisboa vai fazer uma série de conferências nas Universidades de Belfast, Manchester, Londres e Sheffield, em que abordará alguns dos aspectos mais sugestivos da cirurgia e das investigações que tem levado a cabo no nosso País.

ANTÓNIO FERRO

Parte amanhã, no «Sud-Express», para Roma, a reassumir as suas funções, o sr. António Ferro, ministro de Portugal junto do Quirinal, que esteve entre nós em gozo de férias.

DOENTES

Foi ontem operado de urgencia o sr. Leite Pereira, conhecido animador e locutor do paquete «Santa Maria», que, por esse motivo, não embarcou. O doente recolheu á Associação S. M. dos Empregados no Comércio e Industria, sendo o seu estado felizmente satisfatório.

FESTA PATRIÓTICA

na vila de Alcobaça

ALCOBAÇA, 10 — A delegação local da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, para solenizar a data histórica de 14 de Abril, tenciona hastear no próximo sábado, ás 9 horas, a bandeira da Independência, igual á que foi usada nas guerras da Restauração, na varanda que fica situada entre a estátua de D. Afonso Henriques e o antigo portão das Armas, no mesmo edifício que serviu de quartel a vários regimentos, como Cavalaria 9 e 4 e Artilharia 2 e 1, em frente do Restaurante Trindade. Ao acto assistem as autoridades locais, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Publica, Legião, Mocidade, Bombeiros Voluntários de Alcobaça e da Fábrica de Fiação e Tecidos, cujas forças se apresentarão armadas e de grande uniforme.

O caso do homem

que caíu ao rio

ao entrar num barco

Há dias, quando pretendia embarcar no vapor «Trás-os-Montes», caiu ao rio o sr. António Martins Correia. O caso, a que nos temos referido várias vezes, continua por esclarecer, apesar das diligências feitas pelo agente Martins Baptista, da Polícia Maritima, que, sobre o assunto, já ouviu catorze pessoas. O pai da vitima, sr. António Martins Correia, prestou declarações categóricas na Policia Maritima. O seu depoimento é claro e nele se verifica que não houve negligência por parte da tripulação do navio. Embora lhe tivessem posteriormente atribuido opinião diferente, quando há dias esteve, de novo, naquela Polícia, confirmou o seu depoimento, através do qual ficou esclarecido que não houve culpa dos marinheiros do «Trás-os-Montes». Agora, porém, apareceu outra testemunha, o sr. José António Flambó Magno, comerciante na Moita, que, ao contrário das restantes testemunhas, declarou que não fora atirada nenhuma boia ao sr. António Correia, o que coloca numa situação embaraçosa os tripulantes do barco. A Policia Maritima, no desejo de esclarecer bem o caso e não deixar nenhuma duvida, vai, provavelmente, proceder a uma acareação entre as testemunhas.

Abastecimento do País

Continua assegurado o serviço de abastecimento de peixe ao País, tendo sido vendidas esta manhã, na lota de Santos, 143 toneladas.

Da costa, chegou o «Cabo Juby», com 9 toneladas, sendo 3.000 quilos de chicharro, e de Cabo Branco, o «Albufeira» trouxe 85 toneladas, entre as quais 24 toneladas de marmota e 45 toneladas de cachucho. O «Ilha do Corvo», da Sociedade dos Armadores, vendeu 2.403 caixas com 112 toneladas que renderam 696.125$00.

Para a pesca, largou hoje o «Alcoa» e amanhã sai o «Albufeira».

Apresenta em frasco individual com a capacidade de 20 grs. os seus aromas clássicos:

TABU ★ EMIR ★ KALI
PLATINE ★ PULLMAN
CANOE ★ 20 CARATS
BOLERO ★ LAVANDE
CUIR DU CANADA

PREÇO 10$00

SAPATARIA GARRETT

Apresentou hoje a sua primeira colecção de modelos exclusivos de calçado para a Primavera e Verão, manufacturados na sua própria oficina.

Direcção técnica com mais de 50 anos de experiência profissional.

Rua Garrett, 94 — Lisboa
Telefones 26412 - 22313

EDIÇÕES DA
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L.DA

RUA NOVA DO ALMADA, 86/90 — LISBOA
RUA DO CARMO, 14/14-A — PORTO
RUA DA SOFIA, 78, 1.º — COIMBRA

MEDICINA

«A Idade Crítica da Mulher» — Prof. Iriarte Peixoto — 20$00
«No Signo de Hipócrates» — Prof. Dr. Barahona Fernandes
2.º Volume — VIDA — MENTE — ESPÍRITO
433 páginas — 60$00
«Nutrición, Obesidad y Delgadez» — Dr. Iriarte Peixoto
1 Volume de 290 páginas — 150$00
«Lições de Hematologia» — Prof. Carlos Trincão — 165$00

COM FAR NUNCA DIRIA...

SE EU SOUBESSE!!

A GRANDE MARCA FRANCESA **FAR**

FOGÕES A GAS OS PREFERIDOS PELAS BOAS DONAS DE CASA

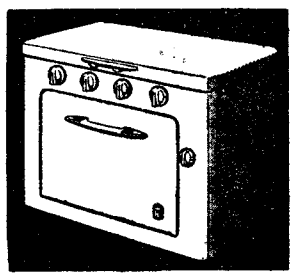
Désir e Intimité

CHEGOU NOVA REMESSA

Dois excelentes fogões, muito económicos. Forno de grande rendimento isolado com lã de vidro.

Esmaltados a branco, são ainda um bonito adorno para a sua cozinha.

Se ainda não conhece os fogões **FAR**, pergunte das suas qualidades de fabrico e rendimento ás centenas de boas Donas de Casa que os utilizam.

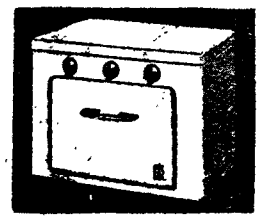


DÉSIR
Com 3 lumes e forno com termostato

A GAZCIDLA — A GÁS DAS COMP.AS

(ADAPTAVEIS A QUALQUER GÁS)

A' venda na CIDLA, Lisboa, em todas as Agências do País e nas Casas da Especialidade



INTIMITÉ
Com 2 lumes e torno

COM «**FARGRIL**», O GRELHADOR IDEAL, FARÁ SEMPRE BONS GRELHADOS

DISTRIBUIDORES :

J. Costa & Silva, Lda.

Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º

Telef. 2 67 13 **LISBOA**

TAUROMAQUIA

Carrion e Manuel Conde em Madrid

Da ultima corrida da Monumental de Madrid diz «La Hoja del Lunes» que «Mario Carrion se destapou ante um touro com «barbas», com ar de grande toureiro, com valor e toureirismo de grande classe. E um rojoneador português, Manuel Conde, fazendo uma brilhante exibição do mais clássimo estilo da arte de Marialva». Acrescenta que Manuel Conde entrando de frente e deixando chegar ao estribo, aproveitou bem o bravo e grande touro de Bohorquez, matando-o, sem desmontar, e com domínio e elegancia, com duas boas estocadas, merecendo ser ovacionado e chamado, e repetido no próximo domingo.

Prisão do empresário da praça do México

MEXICO, 11 — O empresário da praça da capital, dr. Alfonso Gaona foi preso por acusação de fraude apresentada pelo ganadeiro Dosamantes, não sendo admitida até ontem a fiança para sair em liberdade provisória. — (Efe).

Notícias de Viseu

VISEU, 10—O sr. dr. Russel Cortês, director do Museu de Grão Vasco, desta cidade, iniciou uma interessante modalidade cultural, para tornar mais conhecido aquele valioso museu, instituindo as «visitas orientadas» ao meio-dia dos domingos, nas quais expõe, perante os seus crescentes auditórios, noções sobre alguns notáveis quadros ou mesmo acerca de certas salas do museu.

Uma outra iniciativa de grande alcance acaba de ser iniciada pelo director do museu: na noite de sábado ultimo, inauguraram-se sessões de cinema cultural, numa das salas do museu. Foram exibidos filmes gentilmente cedidos pela embaixada de França: «Museus de Paris», «Imagens góticas», «Arabescos em mi», «Reflexos na água» e «Arabescos em sol».

Uma sessão magnífica, que deixou as mais gratas impressões.

2 PENSAMENTOS

UMA IDEIA FIXA

ADÃO CAMISEIROS

CASACOS E CALÇAS SPORT

BOM GOSTO, BEM VESTIR E DE MUITO AGRADO

- PRONTO A VESTIR -

238, RUA AUGUSTA, 240

NOVOS MODELOS

FRIGIDAIRE

MARCA REGISTADA

Qualquer que seja o modelo, oferece-lhe as seguintes vantagens exclusivas da Frigidaire:

A marca ①	Frigidaire, primeira marca do mundo em refrigeração.
A técnica ②	Sòmente Frigidaire oferece o compressor "Poupa Corrente" bem como outros aperfeiçoamentos exclusivos.
A escolha ③	Desde 4,3 pés cúbicos até 15 pés cúbicos, um modelo para cada fim.
O preço ④	Um verdadeiro Frigidaire a partir de 6.600$00
A garantia ⑤	Cinco anos de garantia.
O serviço ⑥	Pronta e eficiente assistência técnica em todo o País.
A economia ⑦	Com o espantoso consumo de uma simples lâmpada.

MAIS DE 20 MILHÕES VENDIDOS EM TODO O MUNDO

GENERAL MOTORS - R. Particular, N.º 1 (Alcântara) Tel. 638181 — Lisboa ★ *AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS*

Amoníaco Português

S. A. R. L.

CAPITAL 87.000 CONTOS

Sede: Rua do Poço dos Negros, 113 — LISBOA

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1955

São avisados os senhores Accionistas que o dividendo do exercício de 1955, votado em Assembleia Geral realizada em 28 do mês findo, *á razão de 50$00 por acção*, cativo de impostos, se encontra a pagamento, a partir de 12 do corrente, na Sede da Empresa, em todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 10 ás 12 horas.

Sobre este dividendo incidem as imposições legais de 10$32,8 para as acções nominativas (salvo, para as averbadas a entidades que beneficiem de isenções); 14$98,8, para as acções ao portador; 9$82,8, para as acções ao portador registadas e 3$32,8 para as averbadas a Caixas de Previdência, pelo que o líquido a pagar será:

Acções nominativas...	39$67,2
Idem ao portador...	35$01,2
Idem ao portador registadas...	40$17,2
Idem averbadas a Caixas de Previdência	46$67,2

Os titulos serão apresentados no acto do pagamento do dividendo, para neles ser aposto o carimbo de «PAGO — 1955».

* * *

Para efeitos de imposto complementar a importancia a indicar nas declarações individuais, a apresentar nas Secções de Finanças, nos casos em que a elas houver lugar, é de 43$00 por acção nominativa.

Lisboa, 10 de Abril de 1956.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

AS DUAS CABRINHAS

Condensação do conto de **Henry Bordeaux**
(Da Academia Francesa)

A nossa cabana fica perto do lago. Um pouco mais longe, algumas outras, a destacar-se ligeiramente, de um campo pedregoso, servem de asilo aos pastores que, no Verão, guardam destas alturas os seus rebanhos de carneiros ou de cabras. Nós tinhamos vindo caçar cabras montezas. A rápida travessia, por um declive espelhado, de umas doze ou quinze cabrinhas que se destacavam, todas negras, muito ao longe, para poderem ser atingidas, foi, naquele ano, a unica lembrança que me ficou da caça. Mas vi a gruta de Lovitel sob o Sol e sob a neve, colhi «edelweiss» e cardos azuis e, sobretudo, ouvi curiosas histórias que nem sequer se suspeitam, cá em baixo, nas campinas.

Aqui está uma que me contou um cabreiro. Chamavam-lhe o Roux. Creio que era alcunha, nascida do tom da sua barba ou, até, dos seus olhinhos avermelhados. Era um homem descarnado, mal geitoso, com um rosto atormentado. A sua figura, miserável, reluzia na montanha, onde passava como um fantasma. Viam-no sobre uma orla eriçada, com os pés poisados nas rochas pela graça de Deus ou do Diabo, e, de repente, surgia a nosso lado. Subia sem arquejar, como os pássaros voam, e descia como rola uma pedra. Falava com um pouco de enfase mas sempre para celebrizar a sua terra, a sua vida e estes ásperos picos do Dauphiné onde, dizia, «não há senão calhaus quebrados pelas tempestades».

Estávamos sentados na borda do lago que a sombra da Murailette recobria quase na sua quarta parte, desenhando sobre a água as suas formas golpeadas. Roux dispunha troncos de zimbro para lhes lançar o fogo e preparar a ceia. De tempos a tempos, assobiava para chamar as cabras que se distraiam ao longo da encosta e cujas campainhas de sons delicados mal se apercebiam, confundidas com o doce murmurio das cascatas. A comba enchia-se desta paz profunda que nos penetrava melhor á noite, longe dos lugares eriçados de construções.

—Nunca se tresmalhou por aqui nenhum? — perguntei-lhe, apontando os animais.

Então, ele contou-me uma estranha aventura. Não ouso pô-la em diálogo, com medo de trair a sua linguagem mas os factos passaram-se tal e qual os vou contar.

Em Outubro, quando caiam as primeiras neves persistentes. Roux descia á aldeia de Venosc com o seu rebanho. Ora, um ano, na hora da partida, deu conta de que lhe faltava uma cabra. Procurou-a um dia, dois, na comba, sobre as rochas, sobre as tocas de pedras vacilantes, chamou-a vibrantemente. Teve de partir sem ela: vinha aí o frio e os animais já não tinham que pastar. Perderia aquela bonita cabra branca de 18 meses.

á luz em Abril. Era bastante singular: a que amores ilicitos se havia ela entregado na montanha?

O homem examinava, membro a membro, as duas pequerruchas, para decifrar o segredo do seu nascimento ilegitimo. Olhando-as, via-se logo que eram cabras: pela qualidade das peles, pelo talho, logo se tirava a prova. Entretanto, as pernas, que pareciam calçadas de negro, as espáduas e as coxas denunciavam uma musculatura mais forte. Os pés, principalmente, acusavam a sua origem, com as pinças mais alongadas, mais aptas a separar-se para se agarrar aos rochedos lisos com os quartos das unhas sensivelmente metidos para dentro e os calcanhares mais fortes. Não havia duvida possivel. Um gamo tinha-se aproximado de sua mãe, provávelmente algum velho solitário, cujos sinais, atenuados pelos anos, só na aparencia haviam influido, sem deixar de marcar, entretanto, a sua progenitura.

As duas cabrinhas acabaram por confirmá-lo, com os seus hábitos. Ficavam á margem do rebanho e sempre, sobre a colina, ensaiavam passos difíceis, saltando com as quatro patitas juntas. A erva que preferiam era aquela, muito verde, a que os montanheses chamam «corne de cerf», muito especialmente, do gosto dos gamos. Para dormir, procuravam as arestas estreitas e inacessíveis aos outros bichos.

Por fim, sua mãe, votada a um destino romanesco, tinha morrido, rolando com uma pedra que numa corrida havia posto em movimento.

No ano seguinte, no mês de Outubro, quando chegou a hora de renderem preito ao amor, ofereceram um espectáculo inusitado no mundo das cabras. Em lugar de se prestarem, com toda a honestidade, ao capricho dos machos, dançaram doidamente á sua roda, provocaram-nos com as suas corridas e escaparam-se-lhes. A' beira do lago, davam-se a cenas de «coquetterie», de bailarinas ébrias, elevando os pés numa cadência. De repente, erguiam-se a direito e os seus cascos trepavam ao dorso dos rochedos. Dalí, olhavam com impertinência os bodes estupidos que arquejavam de cansaço e de ansiedade.

Uma delas rendeu-se e a maternidade domesticou-a, embora continuasse a mostrar uma certa preferência pelas escarpas e cornijas, o que escandalizava a familia. Quanto á outra...

Ah! á outra o seu instinto selvagem condenou-a. Fugiu, á procura de um amante digno de si própria. Sem duvida, fez pagar muito caro, ao seu eleito, o seu amor vertiginoso. Não voltou, a cabrinha branca. E quando voltou a bela estação, Roux em vão a esperou em todas as pastagens. O sangue violento de seu pai desconhecido corria-lhe arquejante nas artérias. Precisava da liberdade e do perigo das fugas velozes.

— Entretanto — pensava Roux — a sua pele não tem, no Inverno o pêlo longo dos gamos. O frio morde-a. Como é que ela não volta?

O conforto não significa nada para os corações corajosos. Dois anos seguidos o cabreiro a procurou em vão, raivosamente. Sentia nele um desejo de vingança.

Um dia, finalmente, assinalou um bando de dez gamos, um dos quais á distancia, lhe pareceu branco.

— E' ela! — pensou, aplicando melhor a atenção.

A cem metros de distancia, disparou; matou uma cabrinha e partiu uma pata á sua cabra monteza branca. O animal, seguido de um jovem cabrito, distanciou-se do resto do bando. O drama desenrolava-se num circulo, aos pés dos rochedos de Malhaubert. A unica passagem foi tomada pelo pastor. A cabrinha monteza teve de enfiar por uma uma espécie de corredor inacessivel ao homem. E o homem, vendo-a encurralada, disparou sobre o seu corpo que cobria o cabritinho, protegendo-o maternal e amorosa. As balas de Roux assobiavam-lhe á volta, enterravam-se-lhe na carne. Direita, firme, imóvel, ela desafiava-o.

Por fim, o pastor descobriu uma outra passagem. Aproximou-se e chamou-a docemente. Mas, quando a sua mão grosseira lhe tocou o focinho, todo o corpo lhe descaiu sem um lamento, descobrindo o filhinho...

Das suas feridas jorrava um sangue quente como o dos gamos (pois sabe-se que o sangue dos gamos é de um calor excepcional e que passa como andidoto da vertigem).

Não me esplanei, porém, em divagações sôbre o assunto. Quando Roux me contou esta história estava muito ocupado a saborear a sopa, para poder seguir os reflexos do que acabava de contar-me.

DESPORTOS

(Continuação da 7.ª página)

Santos, Guilherme Machado, José Vitorino e José Catarino.

AC. AMADORA, 2-C. U. F., 1 — O reaparecimento de Manuel e Alvaro Ferreira no quadro da Amadora trouxe aos esquemas da equipa um maior poder de penetração e realização.

A C. U. F., uma das equipas mais rodadas, no entanto saiu vencida porque o factor sorte não a acompanhou e ainda porque o seu avançado Marques da Silva, talvez por excesso de peso, mostra falta de reflexos. José António actuou em bom plano.

Alvaro Ferreira, em magnífica combinação com seu irmão Manuel, abriu o activo, aos 2 m. e 40 s. Depois, respectivamente, aos 10 e aos 14 m., Vicente e José António apontaram uma grande penalidade, cada, de forma a ser defendida. E o intervalo foi assinalado sem mais golos.

Quando havia um minuto do segundo trecho do encontro, Marques da Silva também atirou um «penalty» de molde a José Ferreira defender. Mas aos 4 m. 25 s., Custódio logrou restabelecer o empate. Todavia, Manuel Ferreira, de grande penalidade, quando eram decorridos 7 m. 30 s., pôs a marca em 2-1. Ramiro Simões, a segundos do fim, teve a oportunidade de conseguir um «nulo», através do castigo máximo que não converteu por atirar á figura.

As equipas alinharam sob a direcção de José Maria Ribeiro.

AC. AMADORA — José Ferreira, Príncipe, Vicente, Manuel Ferreira, Alvaro Ferreira, Lucílio Mota e Vasco Mota.

C. U. F. — Dionísio, Francisco Ferreira, Ramiro Simões, Marques Silva, José António, Custódio e João Aires.

MUNDET, 4-F. BENFICA, 2 — O Futebol Benfica não pôs neste jogo o seu xadrez mais expedito, talvez por entender o seu técnico que é pedir muito aos seus jogadores dois jogos em dois dias seguidos. Como o campeonato é um caso sério... á cautela descansaram alguns. Está certo! Tão certo, como o triunfo alcançado pela Mundet, onde José Neves teve ocasião de transformar três ocasiões. Aos 8 m. 20 s.; Rui Sales abriu o activo. Aos 11 m. 55 s., o mesmo jogador elevou a conta para 2-0. Aos 13 m. 40 s., José Neves reduziu a diferença. E aos 14 m. 25 s. Carlos Gonçalves restabeleceu a igualdade (2-2) com que se chegou ao intervalo.

Aos 2 minutos, da segunda parte, José Neves fez 3-2. Mais 7 minutos, e Perna falhou uma grande penalidade. Aos 12 m. 25 s., José Neves fez 4-2, resultado que se registava no final.

MUNDET — Alvaro Pereira, José Milheiro, Fernando Lima, Carlos Gonçalves, Leonel Fernandes, José Neves e João Riso.

F. BENFICA — Simões Carvalho, Edgar, Fagulha, Rui Sales, João Francisco e Perna. Arbitro, Artur Dyson.

SINTRA, 3-C. OURIQUE, 2. — A vitória do Sintra aceita-se, por ter sido a equipa mais certa durante todo o tempo. No entanto, o jogo poucos atractivos teve, devido á excessiva cautela que ambos os contendores puseram no desenvolvimento dos seus lances ofensivos e ainda á diminuta velocidade de todos os jogadores.

Aos 4 m. 25 s., Bernardino obteve o primeiro golo. Aos 8 m. 50 s., Pompilio pôs os grupos em igualdade. Aos 11 m. 10 s., Pereira deu vantagem ao seu grupo. Ambos os tentos foram marcados de longe. E com 2-1, a favor do Sintra, chegou o intervalo. Aos 5 m. 35 s. do segundo tempo, Bernardino pôs a marca em 2-2. Mas, aos 8 m. 50 s., Pompilio fez 3-2, resultado com que terminou o desafio.

As equipas alinharam sob a direcção de Vitor Carvalho.

SINTRA — Magalhães, Raio, Edgar, Pompilio, Pereira e F. Gomes.

C. OURIQUE — Matos, Vaz Guedes, Bernardino, Barreto, Nazário, João Vaz, Guedes e Rebelo.

BENFICA, 2-PAÇO DE ARCOS, 2 — Ao Benfica bastava o empate para chegar á derradeira jornada sossegado. Foi o que sucedeu, não obstante ter merecido o triunfo. Coube aos «encarnados» o maior numero de golpes ofensivos. E mais: coube aos benficas traçar esses golpes com mais audácia, com maior poder de remate. Simplesmente, não converteram as oportunidades proporcionalmente ao numero das mesmas. Motivo: Vilaverde, em primeiro lugar, foi o causador desse facto, com a sua valiosa exibição. Depois, a incapacidade de José Lisboa, a braços com uma furunculose, o que se fez sentir no equilíbrio do conjunto. Cruzeiro, quem sabe se por essa circunstancia, abusou do jogo individual, o que não beneficiou o jogo dos companheiros. Pena foi que o n.º 4 dos «águias» não chegasse a dar o lugar a Mário Lopes.

Por banda dos campeões nacionais, campos, duro em excesso, teve culpas no segundo golo de Lisboa. Virgilio pouco certo. Os primos Correias. mal rodados, poucas vezes constituiram perigo para Pedro Antunes que teve tarefa fácil.

Quando eram jogados 30 segundos, Jesus Correia, de angulo difícil, fez 1-0. Aos 8 minutos, José Lisboa, de grande penalidade, restabeleceu a igualdade.

Depois, parte do publico assobiou F. Peyssoneau por este não ter assinalado «penalty» contra o Paço de Arcos, por Vilaverde ter defendido sentado. E, ao invés, marcou pé a Lisboa. Sem duvida Lisboa cometeu a falta, a qual, portanto, foi bem assinalada.

No segundo trecho da partida, quando era decorrido um minuto, Virgílio obteve o segundo golo da sua equipa, com culpas para Luís Lopes. Aos 2 m. 30 s., C. Santos atirou um «penalty» para fora. E aos 4 m., Lisboa fez 2-2. Mais um minuto e J. Correia falhou um castigo máximo, atirando para fora. Aos 12 m., coube a vez a Lisboa de fazer o mesmo.

As equipas:

BENFICA — Pedro Antunes, Luís Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão e Mário Lopes.

P. ARCCS — Vilaverde, Campos, Virgílio, Jesus Correia e Correia dos Santos.

A classificação é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BENFICA ...	8	7	1	—	47-10	23
Sintra	8	6	—	2	31-11	20
P. Arcos	8	4	3	1	34-18	19
Cascais	8	3	3	2	14-10	17
C. Ourique ...	8	4	1	3	19-13	17
Mundet	8	3	1	4	22-28	15
Ac. Amadora	8	3	—	5	7-33	14
C. U. F.	8	2	2	4	15-22	14
F. Benfica ...	8	2	—	6	14-27	12
Spt. Oeiras ...	8	—	1	7	9-40	9

ULTIMA JORNADA — Amanhã, pelas 21 horas, no Pavilhão dos Desportos: Académica Amadora-Mundet; C. U. F.-Oeiras; P. Arcos-Cascais; C. Ourique-F. Benfica; Benfica-Sintra.

Homenagem aos vencedores

Antes do desafio Benfica-Paço de Arcos, o sr. Ayala Boto, acompanhado do sr. Soeiro e Silva, presidente da comissão administrativa da Associação de Patinagem do Sul, entregou aos vencedores de Montreux, incluindo Leonel Costa, seleccionador, medalhas comemorativas da conquista da Taça das Nações, acto que o publico, de pé, ovacionou calorosamente.

MOBIL CLUBE

é o novo nome **do Vacuum Clube**

Reuniu-se a assembleia geral do Vacuum Clube para discussão e votação do relatório e contas, de 1955, eleição dos corpos gerentes para 1956-1957 e discussão da mudança de nome para Mobil Clube, dado ter havido idêntica alteração no nome da companhia de que os seus membros são funcionários — a Mobil Oil Portuguesa — que anteriormente se chamava Socony-Vacuum Portuguesa.

Presidiu o sr. dr. Abel de Andrade Junior, tendo-se iniciado os trabalhos com a discussão do relatório e contas que foram aprovados por unanimidade.

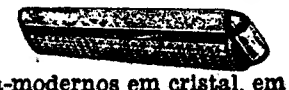
Seguiu-se a eleição dos novos corpos gerentes sendo reeleito presidente da assembleia geral o sr. dr. Abel de Andrade Junior e para vice-presidente o sr. dr. João Pedro de Bourbon.

A direcção ficou constituida pelos srs. José Manuel Lopes da Costa, José Martinho de Campos, Vasco Lobo Gaspar, Gustavo Manuel da Cruz Mata, Bernardino da Silva Maia, Julio Lopes, Arnaldo Sousa Bastos, Henrique C. Guimarães e Manuel Henrique de Oliveira.

Para presidente do conselho fiscal foi reeleito o sr. Martinho José Baptista.

Finalmente, foi posta á discussão a alteração dos estatutos respeitante á denominação, sendo aprovada a proposta para que o Vacuum Clube passe a denominar-se Mobil Clube.

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.
Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

Café Coruja

RESTAURANTE TIPICO
CORUCHE — Tel. 114
PRATOS REGIONAIS: Caldeirada á Sorraia ou lampreia á moda do Minho; Lombo de porco no espeto ou lombo e vaca á Coruja.

BINACA

Pasta e Elixir Dentifricos Modernos

eis *O VOSSO* pó de arroz
aquele que a fará parecer mais bonita!

A «mousse de crème» é certamente a descoberta mais preciosa feita nos últimos anos em matérias de produtos de beleza.

Quando se conseguiu incorporá-la no pó de arroz, o efeito foi prodigioso.

Basta empoar-se uma só vez todas as manhãs para que o seu rosto conserve o pó de arroz durante todo o dia, até à hora de deitar, mesmo que se exponha ao vento, mesmo em ambiente de calor intenso.

Acabou-se o tormento do nariz brilhante, do rosto oleoso: o pó de arroz incorpora-se na sua pele.

Atenção, porém — só o pó de arroz «Fascination» Tokalon contém a «mousse» de crème, esse produto maravilhoso.

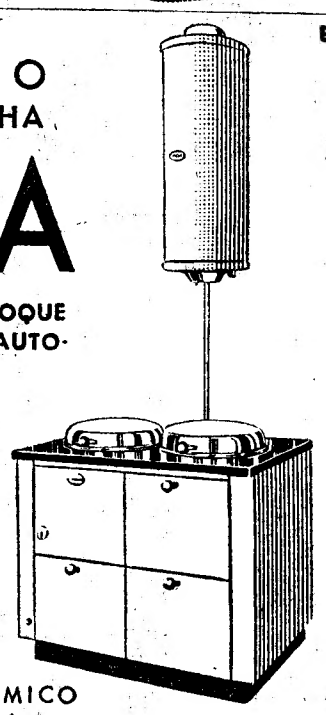
Experimente hoje mesmo, e verá os olhares dos homens acompanharem-na durante todo o dia, cheios de admiração e de interesse!

Tokalon
Fascination

ETP

FOGÃO DE COZINHA AGA

A CARVÃO DE COQUE DE "CONTRÔLE" AUTOMÁTICO



MAIS ECONÓMICO DO QUE QUALQUER OUTRO TIPO DE FOGÃO

REPRESENTANTES

VENDOR LIMITADA

TRAVESSA DA GLÓRIA, 19 • LISBOA • TELEFONES: 2 4501 - 2 4551

Os homens mais elegantes do Mundo usam Aqua Velva

Cuide da sua face com a loção para depois de barbear mais fina do Mundo.

É a sensação de vigor, o aroma estimulante que os homens do Mundo inteiro apreciam na AQUA VELVA. E o seu aspecto de vitalidade atrai a admiração das mulheres — naturalmente! Compre AQUA VELVA, e verá!

T. S. F.
Cuide do seu receptor

Substitua todas as válvulas e peças cansadas por novas de origem

Orçamentos grátis

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA • TEL. 24253

PIANOS
Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Vinhos de Pinhel
Garrafões-Garrafas
Pedidos pelo tel. 42710

CONCURSO FOTOGRÁFICO FERROVIÁRIO

O «Boletim da C. P.» para comemorar o I Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal, abriu um concurso fotográfico, válido até 31 de Julho, sobre quaisquer motivos que englobem o caminho de ferro nacional.

Estabelecem-se 6 prémios pecuniários, respectivamente de 2.000$00, 1.500$00, 1.000$00, 700$00, 500$00 e 300$00, além de outros constituídos por artigos fotográficos.

Podem concorrer todos os amadores ou profissionais de fotografia, tanto nacionais como estrangeiros.

As condições estão patentes na Direcção daquela Revista — Estação de Santa Apolónia — Lisboa.

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 2 4446 — LISBOA

Policlínica do Intendente

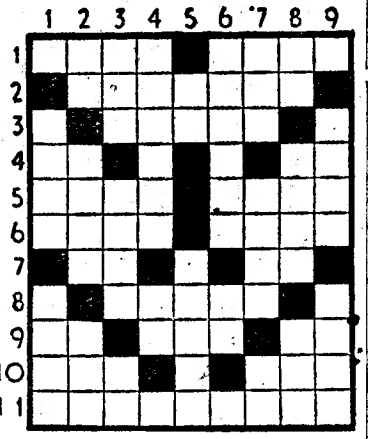
Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar., 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Agen. físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 500



HORIZONTAIS: 1 — Em que. Profere. 2 — Escutarei. 3 — Artigo definido. Mor. 4 — Reis. De outro modo. 5 — Guarda segredo. Copo. 6 — Procedeis. Pertenciam. 7 — Em partes iguais. Artigo definido. 8 — Artigo definido. Mais pequeno. 9 — Preposição e artigo. Pedras de lagar. Nota musical. 10 — Ovário dos peixes. Colorido. 11 — Impugnara.

VERTICAIS: 1 — Calcula. Aroma. 2 — Em o. Lenda escandinava. Pássaro. 3 — De um. Viam. Antes de Cristo. 4 — Escapes. Preposição. 5 — Segundo. Comenta. 6 — Testa. Artigo definido. 7 — Prefixo que indica ar. Lavrar. Aqui. 8 — Medida chinesa. Vazias. Tempo do verbo ir. 9 — Transpiram. Nome de mulher.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 499

HORIZONTAIS: 1 — PARA. Paço. 2 — Um. Mar. Er. 3 — Meti. Arma. 4 — Agito. 5 — Arómato. 6 — Alas. Sara. 7 — Ris. Sir. 8 — Má. Tás. Aí. 9 — Piora. 10 — Dia. Tua. 11 — Arús. Mais.

VERTICAIS: 1 — Puma. Armada. 2 — Ame. Alia. Ir. 3 — Taras. Pau. 4 — AMIGOS. Ti. 5 — Im. MÃOS. 6 — Pratas. Sr. 7 — ROTAS. Ata. 8 — Cem. Oriá. Uil 9 — Oras. Áridas.

Provérbio: PARA AMIGOS MÃOS ROTAS.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C, 281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45, 49, Tel. 773043; Arga, Ld.ª—Avenida Praia da Vitória, 53, 55, ao Saldanha, Tel. 43938; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11, 13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720103; Banha—Estrada de Chelas, 173, 175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 842909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6, 10, Tel 50593; Guerra—Rua Andrade, 32, 36, Tel. 845513; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1, 9, Tel. 662838; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb—Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50, 52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38, 40, Tel. 638132; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36, 38, Tel. 25636; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B, Tel. 46490; Tavares—Rua da Palma, 194, Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115, Tel 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521—A—.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora americana; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, «Economia e Segurança Nacional», pelo brigadeiro Armando Luís Pinto; 19 e 10, Concerto pelo Sexteto de Cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Concerto pelo quarteto de saxofones de Adolph Sax; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Programa oferecido pela embaixada dos Estados Unidos da América; 20 e 30, Árias; 20 e 45, Musica regional portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, 12. episódio da adaptação radiofónica da obra de George Eliot «O Moinho á Beira do Rio»; 21 e 50, «Uma Hora de Fantasia», «Agora é que ela vai boa!»; 22 e 50, «Poesia, Musica e Sonho»; 23 e 20, Danças, do Restaurante Alvalade; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Fragmentos da «suite» «O Tumulo de Couperin», de Ravel; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Melodias para canto e piano de autores franceses, pelo barítono Souzay e meio-soprano Merriman; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Martírio de S. Sebastião» (Debussy), pelo soprano Danco, contraltos Waugh e Montmollin, Grupo Coral de La Tour de Peliz e a Orquestra da Suíça Francesa sob a direcção de Ansermet; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A temporada de ópera em S. Carlos, por José Atalaia; 22, Continuação do festival de Mozart, de Salzburgo, em gravação cedida pela Rádio de Salzburgo; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança do Casabranca; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canta Billie Holiday; 20 e 30, Cinco minutos com João Villaret; 20 e 35, Solistas; 20 e 45, Terras de Portugal, de José do Nascimento; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Palm Beach; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o estado do tempo é condicionado por uma depressão localizada a Oeste do Cabo Finisterra.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu de algumas nuvens. Vento Oeste moderado. Temperatura sem alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 17°,8; minima, 12°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°; minima, 18°,2.*

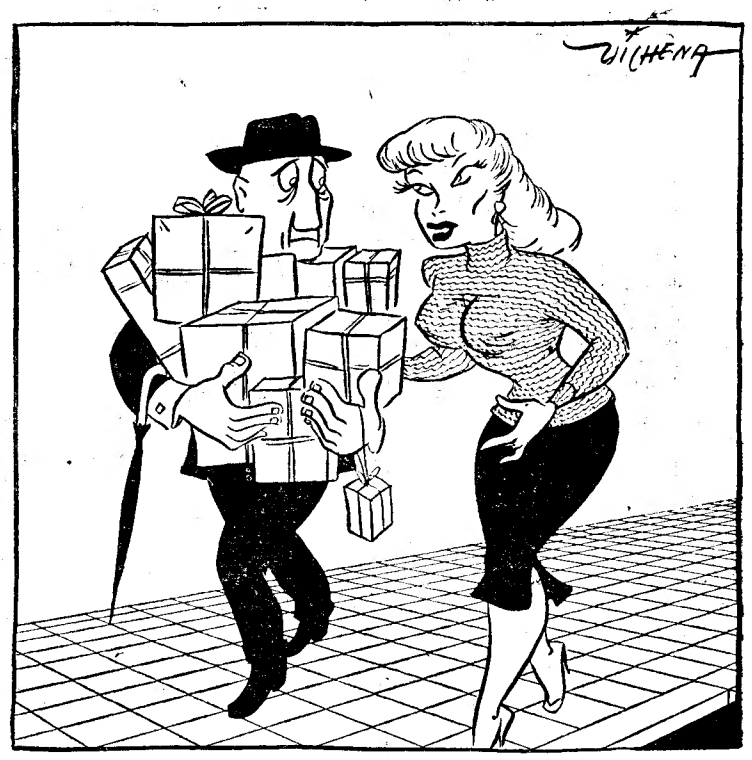
CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21 e 30—«Santa Joana».
AVENIDA—A's 22 — «A' esquina da noite».
TRINDADE — **A's 21 e 45 — «Já aqui estive».**
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Agua, asucarillos y aguardiente».
MARIA VITORIA — **A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Ele aí está!».**
ABC — **A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Muitas... e boas».**
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Fonte luminosa».
SÃO LUIZ—«A conspiração do silêncio».
TIVOLI—«Ricardo ...».
SÃO JORGE—«Uma garota a bordo».
EDEN—«A rapariga do Rio Pó».
POLITEAMA—«A mão esquerda de Deus».
MONUMENTAL—«French ... can».
IMPÉRIO—«Piquenique».
CONDES—«A capa vermelha».
ALVALADE—«A conspiração do silêncio».
ODEON—«Lilazes na Primavera».
PALACIO—«Lady Godiva».
CAPITOLIO—«A chama do pecado».
TERRASSE—«Os bravos não voltam costas».
OLIMPIA—«Furia na selva».
IDEAL—«Louisa».
JARDIM—«O castelo do pavor».
PROMOTORA—«Uma boca sonhadora».
RESTELO—«Inocentes em Paris».

ENCICLOPÉDIA

O festim é de todos os tempos e lugares. Desde os primeiros tempos, havia dias marcados para os repastos de aparato e de alegria. Diz a Escritura que Abraão deu um grande festim, no dia em que Isaac foi desmamado. Labão, convidou grande numero de amigos, por ocasião do casamento de sua filha com Jacob. E' com um festim que o filho pródigo regressa ao lar paterno — e é num festim que Baltasar, ultimo rei da Babilónia, é avisado de que os seus dias estavam contados, os seus actos haviam sido pesados e que o seu reino havia de ser dividido. Ciro, como se sabe, confirmou a inoportunidade dos banquetes, quando os interesses da pátria e do povo estão em causa.

LAR, DOCE LAR . . . — (3)



— E para ti, João, o que havemos de comprar ?
— Uma carroça...

ACTUALIDADE LITERÁRIA...

A aluna pergunta ao professor se já leu uma recente novela de êxito.

—Ainda não...

—Pois já se publicou há três meses!

O professor cala-se. Depois, pergunta:

—E a menina já leu a «Divina Comédia»?

—Ainda não.

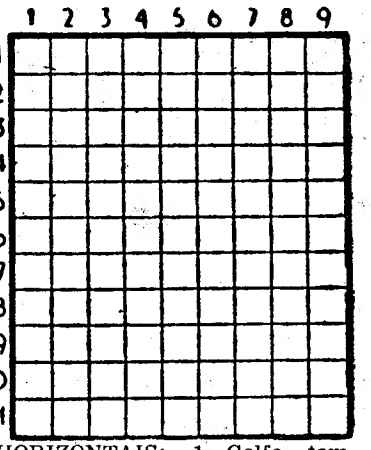
—Pois olhe que já se publicou há 600 anos.

A RECEITA DO DIA

VITELA GUISADA «A LA PAGE»

—Corta-se um quilo de vitela do peito que se refoga em banha. Quando estiver corada, juntam-se-lhe cebolinhas pequenas, salsa, alho, e pimenta, refogando tudo junto. Adiciona-se-lhe, depois, 1 decilitro de vinho branco e, quando a carne estiver tenra, retira-se um pouco do molho do tacho, onde se desfaz uma colher de concentrado de tomate, deixando ainda ferver tudo ligeiramente.

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1512



HORIZONTAIS: 1—Golfo também chamado de Livónia. Amarrar. 2—Bom-vedro (pl.). 3—Macaco. 4—Preposição. Oceano. Nota musical. 5—Cantor entre os gregos. Mamífero desdentado, espécie de tabu. 6—Artéria. Fecha as asas para descer mais depressa. 7—Campeão. Olé! Atmosfera. 8—Maldição. 9—Filtra. Alcool de melaço. 10—Recompensaras. 11—Gemidos. Para balavento.

VERTICAIS: 1—Comeras á noite. Utensilio de padeiro. 2—Prefixo de negação. Pronome possessivo (pl.). Julguei. 3—Fluído aciforme. Entrega. Colocas. 4—Quinta para exploração agrícola em Angola. Pregam. 5—Estima. Flanco. Satélite de Jupiter. 6—Arremessa. Campo. 7—Tanto. «Post scriptum». Fama. 8—Artigo definido. Fronteira. Doença. 9—Criara. Isolado.

Solução do problema n.º 1511

HORIZONTAIS: 1—Aromático. 2—Acabara. 3—Arara. 4—Arda. Arre. 5—Botaras. 6—Só. Io. 7—Cá. Nua. Me. 8—Erma. Soam. 9—Aoa. Sia. 10—Em. Sem. Ar. 11—Satã. Assa.

VERTICAIS: 1—Pã. Acedes. 2—Rã. Rb. Aroma. 3—Ocados. Má. 4—Maratona. Sá. 5—Aba. Pé. 6—Tararias. Má. 7—Irarão. Os. 8—Cá. Rs. Maias. 9—Te. Remara.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons.. 2 3/4 T. 10	904$00	903$00	904$50
Cons. 3 % T. 10	962$00	961$50	962$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.030$00	1.028$00	1.032$00
Centenários 4 % 1940	2.300$00	2.300$00	2.302$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	992$00	991$00	995$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	990$00	990$00	992$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	—	1.270$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	—	1.260$00
Externo 3.ª série	—	1.370$00	1.390$00
Ext.ª 3.ª série car	—	1.380$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	184$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	111$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	978$00	976$00	—
Gás Elect. 4 %...	994$00	—	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	1.014$00
Gás Elect. 5 %	1.055$00	1.055$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	95$00	—
U. E. P. 4 % 1945... ...	—	98$00	99$00
U. E. P. 4 % 1948... ...	—	98$00	99$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1951.....	—	102$00	—
U. E. P. 5 % 1952.....	—	102$00	—
Metropolitano	—	1.030$00	1.035$00
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	150.000$00	—
Mundial	—	725$00	735$00
Nacional...	—	—	3.200$00
Sagres	—	—	—
Tagus...	—	—	5.000$00
Bancos			
Alentejo...	—	—	—
Angola	—	960$00	985$00
Espírito Santo...	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.070$00	3.100$00
Portugal...	—	2.395$00	2.400$00
Ultramarino...	1.020$00	1.018$00	1.022$00
C.ªs Diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	230$00	235$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	235$00
Cimentos Tejo...	475$00	475$00	480$00
Cimentos Leiria	—	475$00	480$00
Crédito Predial...	62$00	61$90	62$10
Electr. das Beiras.. ...	—	1.550$00	1.575$00
Gás e Electricidade ...	350$00	349$50	350$00
H. Alto Alentejo	154$00	154$00	154$50
H. E. Cávado	1.620$00	1.620$00	1.625$00
H E. Zêzere	1.550$00	—	1.560$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Industrial Aliança.. ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	420$00	445$00
Nac. de Electricidade	—	—	—
Nacional Navegação ...	—	1.930$00	1.990$00
Colonial Navegação ...	745$00	742$00	750$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.490$00	1.510$00
Port. de Tabacos	460$00	459$00	463$00
Tabacos de Portugal...	—	600$00	—
União Elect. Port. ...	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.072$00	2.072$00	2.075$00
Ag. das Neves	1.130$00	1.120$00	1.140$00
Agric. Colonial...	—	940$00	970$00
Açucar de Angola... ...	—	3.500$00	3.550$00
Boror...	500$00	495$00	505$00
Cabinda...	390$00	388$00	395$00
Colonial do Buzi	353$00	352$50	353$00
Ilha do Principe	2.450$00	2.420$00	2.470$00
Moçambique	174$00	173$50	174$50
Zambézia...	215$50	215$00	216$00
Incomati...	—	4.200$00	4.300$00
Cádá...	—	—	4.380$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$75	77$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$69	$73
Bélgica	$57,3	$58.3
Brasil...	$36,5	$38.5
Congo Belga	$56,3	$57.3
Dinamarca...	3$90	4$15
Espanha...	$64,5	$65,5
França...	$07,05	$07.25
Holanda	7$45	7$65
Inglaterra	76$75	77$75
Itália...	$04,45	$04.65
Marrocos..	$07	$07.2
Noruega...	3$70	3$95
Suécia	5$30	5$60
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	6$90	7$40
Ouro:		
Inglaterra (Libra).. ...	278$00	288$00
Portugal — Barra.. ...	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

A atitude da União Soviética

em relação à crise no Médio Oriente

decidirá da intervenção das potências ocidentais

(Continuação da 1.ª página)

Fevereiro ultimo, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., quando declarou: «A entrada de tropas estrangeiras nos países do Próximo Oriente sem o consentimento dos Estados interessados e o acordo do Conselho de Segurança das Nações Unidas, na sua qualidade de órgão responsável pela manutenção da paz, seria uma violação brutal da «Carta da O. N. U.» e da soberania nacional de toda uma série de países».

Os Estados Unidos pegam, assim, na palavra dos Russos e procuram dar-se conta se o Kremlin está pronto a cooperar com o Ocidente no caso de conflito entre Israel e os seus vizinhos árabes. No Conselho de Segurança, se o secretário-geral da O. N. U., no seu regresso, apresentasse recomendações ou se a crise se declarasse subitamente, poder-se-ia ver se, realmente, Moscovo deseja essa cooperação. Um veto soviético a qualquer decisão do Conselho constituiria uma recusa, pura e simples, que poderia conduzir a uma acção unilateral no ambito da declaração tripartida de 1950 e permitiria á opinião publica mundial e americana ajuizar, mais fácilmente, dos motivos de uma tal acção.

Enquanto o agressor não for indicado (seria, eventualmente, o Conselho de Segurança a designá-lo) não se pode encarar, por motivos de política interna (eleitorais ou económicas), a utilização das forças armadas americanas numa base unilateral. A opinião publica e parlamentar dos Estados Unidos não compreenderia um pedido de «carta branca» do presidente, especialmente a meses das eleições, a não ser que se tratasse de uma acção internacional, já posta em prática, ou se perante uma atitude negativa de Moscovo, a América decidisse agir com os seus aliados ocidentais. Esta forma de pensar americana explica a atitude de expectativa adoptada por Washington para com os pedidos de armamentos feitos por Israel.—(F. P.)

Israel confia na missão do secretário da O. N. U.

TEL-AVIV, 11. — Os meios políticos israelitas seguem com a maior atenção a viagem de Hammarskjoeld ao Médio-Oriente e esperam que consiga do Egípto que cesse com os actos de hostilidade.

Com efeito, em Israel, há muito tempo que se tem como certo que o Egipto prepara uma agressão. As emissões da Rádio do Cairo, as diligências diplomáticas, a agitação na Jordania, o bloqueio e a boicotagem económicos, os tiros das posições egípcias sobre patrulhas israelitas e, mais recentemente, os ataques dos «comandos suícidas», tudo concorre, no espírito dos Israelitas, para provar que Israel é, antes de mais nada, uma vítima. Embora o Governo israelita tenha renunciado a qualquer represália, deseja que a sua paciência não seja tomada por um acto de fraqueza.

O facto de 12 terroristas terem sido mortos e de 4 outros terem sido feitos prisioneiros foi recebido com satisfação pela população, que vê no facto uma prova da eficácia das medidas tomadas para lutar contra o terrorismo. Quanto ás conversações que Dag Hammarskjoeld terá, os meios israelitas lembram, a propósito, que, em devido tempo, o ministro dos Negócios Estrangeiros avisou o general Edison Burns da gravidade da situação na região de Gaza e é, por conseguinte, quem está á altura de dar explicações concretas ao secretário-geral da O. N. U. Ben Gourion tinha manifestado ao general Burns a esperança de se conseguir, há dois dias, cessar fogo.

O facto de o chefe da missão neutra acompanhar, desde já, o secretário-geral das Nações Unidas permite pensar que este armisticio poderá dar-se imediatamente. Salienta-se, ainda em Tel-Aviv, que o Governo israelita se absteve voluntáriamente de exercer qualquer pressão na pessoa do negociador, ainda que não tenha deixado de precisar, com firmeza, a sua posição.

No plano interno, o perigo levou, práticamente, a que se cimentasse a união nacional, vindo a unica oposição do Partido «Herouth», o qual reclama, pura e simplesmente, a ocupação por Israel da faixa costeira de Gaza. Mas, mesmo este facto é exposto da maneira mais patriótica, colocando-se esse partido á disposição do Governo. Além do recurso ás Nações Unidas, Israel espera que uma vez desaparecido o mito da agressão israelita, poderá receber das grandes potências o armamento necessário para contrabalançar o armamento egípcio, de forma a fazer respeitar o seu território e a desanimar qualquer tentativa de agressão árabe. De qualquer maneira, foram tomadas medidas severas, a fim de permitir que Israel possa fazer frente ao perigo. Os ataques terroristas no interior do território israelita mostraram a necessidade de serem tomadas aquelas medidas contra os ataques dos egípcios, os quais, dificilmente, poderão pretender — sublinha-se em Tel-Aviv — que o agressor é Israel e não o Egípto. — (F. P.).

A máquina

que faz parar os soluços

CIDADE DE JEWETT (Connecticut), 11 — Há cinco anos que Harvey Hamilton, de Cockneysville (Maryland), era vítima de um prolongado ataque de soluços—28, por minuto. Consultou todos os especialistas que conhecia, e percorreu os melhores hospitais.

Finalmente, viu um artigo, num jornal local, sobre uma máquina descoberta por um Libanês, á qual se atribuiam curas maravilhosas. Depois de uma série de tratamentos, durante um fim-de-semana, os soluções desapareceram.

A máquina é uma espécie de balança, que vibra de cima para baixo e da esquerda para a direita e vice-versa. Enquanto o doente é submetido a essas vibrações, bebe grandes quantidades de água.

Livre do pesadelo dos soluços, Harvey exclamou para o Libanês: «Deus o abençoe!», enquanto sua mulher acrescentava: «Graças a Deus, agora posso dormir á noite!». — (A. N. I.).

Foi abolida

em Marrocos a fronteira com a zona espanhola

ALCACER KIBIR, 11. — Uma concentração de mais de duzentos mil Marroquinos aclamou o sultão Ben Yussef, que celebrou a cerimónia da anulação da fronteira da zona, cortando a fita simbólica que a dividia e atravessando-a, depois de ter abraçado o alto-comissário espanhol, tenente-geral Garcia Valiño.

Ben Yussef seguiu depois para Rabat, acompanhado pelo residente-geral francês, que veio á fronteira assistir á cerimónia. — (Efe.).

Os E. U. felicitam a Espanha

MADRID, 11. — O encarregado de Negócios da embaixada dos Estados Unidos, na ausência do embaixador sr. Lodge, que acompanhou a Washington o ministro de Assuntos Exteriores sr. Martin Artajo, esteve no palácio de Santa Cruz a apresentar felicitações pelo reconhecimento da independência e unidade do Império de Marrocos, afirmando que tal significará uma nova era de colaboração. Pelo mesmo motivo apresentaram felicitações no Ministério de Assuntos Exteriores os embaixadores de Itália e do Egípto, este manifestando a satisfação dos países árabes. — (Efe.).

Emboscada a uma formação de legionários

ORAN, 11. — Ontem, ao fim da tarde, deu-se um recontro perto de Nedromah, onde um grupo de legionários caiu numa emboscada e foi atacado por um forte bando de rebeldes.

Ignora-se o balanço exacto das perdas, mas indica-se, de boa fonte, que o numero de insurrectos mortos se elevaria a vinte. — (F. P.).

Está assente o programa

da visita à Grã-Bretanha dos dirigentes soviéticos

LONDRES, 11 — Conhece-se já o programa oficial da visita do marechal Bulganine e de Kruchtchev á Grã-Bretanha, de 18 a 27 do corrente.

No dia 19, os dirigentes soviéticos irão colocar, pela manhã, um ramo de flores no monumento aos Mortos da Guerra; depois assinarão o registo do palácio de Buckingham, seguindo para a presidência do Conselho, na Downing Street. Vinte minutos mais tarde, o primeiro-ministro da U. R. S. S. e o secretário do Partido Comunista terão apresentado cumprimentos no Foreign Office, regressando ao Hotel Claridge onde ficarão hospedados.

Nota-se que no dia 26 deste, entre as 8 horas da manhã e a meia-noite, os dirigentes soviéticos deverão ter visitado a central atómica de Calder Hall, um certo numero de museus, a cidade de Edimburgo. Receberão, por outro lado, delegações oficiais, visitarão uma parte da Escócia e regressarão a Londres.

O programa agora publicado refere-se ás conversações previstas na Downing Street, em 19 e 20 do corrente, e depois em 24 e 25.—(F. P.).

Transacções de oiro pela Russia nos mercados europeus

LONDRES, 11 — A U. R. S. S. recomeçou as vendas de oiro nos mercados da Europa Ocidental, nas ultimas semanas, mas não na praça de Londres—segundo indicam de boa fonte. No entanto, de origem bem informada em geral, as vendas no continente são frequentemente efectuadas contra pagamento em libras esterlinas transferíveis, o que explicaria a recente consolidação do esterlino nas diferentes praças estrangeiras. — (F. P.).

Nehru fala da influência sovietica na India

LONDRES, 11 — Numa entrevista concedida ao correspondente do «Daily Herald», em Nova Delhi, Nehru declarou nomeadamente:

«Os Ocidentais parecem inquietos por causa da influência que os nossos visitantes soviéticos possam ter tido sobre nós. Mas porque é que eles não pensam na influência que nós podemos ter tido sobre eles?». Quanto ás declarações anti-colonialistas dos dirigentes soviéticos, Nehru afirmou ter-lhes respondido que a India tinha sobre o assunto «uma experiência muito maior do que a deles». Concluindo, o primeiro-ministro indiano fez a apologia da moderação.—(F. P.).

As relações russo-persas

MOSCOVO, 11 — Ali Asghar Nasser, director-geral do Banco Nacional persa, chegou, ontem, a esta cidade—segundo anunciou a agência «Tass».—(R.).

A Checoslováquia retrata-se das acusações feitas a Tito

LONDRES, 11—O correspondente do «Daily Telegraph» em Praga, Gordon Shepherd, anuncia: «Os dirigentes checoslovacos apresentaram, recentemente, em segredo, á Jugoslávia, uma retratação absoluta e formal de todas as «acusações sem fundamento orquestradas contra o presidente Tito».

Por outro lado, o jornalista britanico crê saber que a retratação já foi objecto de «garantias verbais», transmitidas por via diplomática, acentuando os Checos que «têm, agora, perfeito conhecimento de que a Jugoslávia não desempenhou fosse que papel fosse» nos casos Rudolph Slansky, antigo secretário-geral do Partido Comunista checo, e Vladimir Clementis, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, executados há quatro anos por «titoísmo e espionagem».

A razão apresentada destas «acusações falsas»—prossegue Gordon Shepherd—seria a «espionite histérica», devida a Estaline, que estava convencido da iminência de um ataque atómico «imperialista». Uma versão «cuidadosamente redigida», relativa ás explicações dadas á Jugoslávia e apresentadas na reunião do directório do Partido Comunista checo, em Março, vai ser publicada, em breve, conclui o correspondente do «Daily Telegraph». —(F. P.).

Novas experiências

do prof. Piccard

CHEXBRES (Suiça), 11 — O prof. Augusto Piccard está, novamente, a preparar-se para descer aos mares e subir aos céus.

O grande explorador da estratosfera e das profundidades marítimas, que hoje conta 72 jovens anos, trabalha actualmente num novo «batiscafo» que poderá descer até 10.096 metros abaixo da superfície oceanica e num novo balão, capaz de subir a 3.048.000 metros de altitude.

Numa entrevista concedida á «United Press», o prof. Piccard revelou que seu filho Jacques já se encontra nos Estados Unidos a preparar terreno para as novas experiências. A primeira, com o batiscafo, será no golfo de Nápoles. — (A. N. I.).

Visita de almirantes

às Escolas de Mecânicos e Marinheiros da Armada

Os srs. vice-almirante Guerreiro de Brito e contra-almirante Filipe Castela, respectivamente, chefe do Estado-Maior e superintendente dos Serviços da Armada, visitaram hoje, de manhã, as Escolas de Alunos Marinheiros e de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira.

Os dois almirantes, que chegaram ali pelas 10 horas, e foram recebidos pelo 1.º comandante das duas escolas, sr. comodoro Arnaldo Guedes da Silva Moreira; 2.º comandantes, respectivamente, capitão-tenente Adelino Augusto dos Santos Vieira e capitão-de-mar-e-guerra Raul Viegas Ventura, e oficialidade em serviço, visitaram as instalações escolares, designadamente, o edifício de Radar e a escola de Máquinas.

Os visitantes, que se retiraram cerca das 12 e 30, assistiram também a um desfile dos alunos, em que participaram a banda e a fanfarra da Armada.

Cantor negro

agredido num teatro americano

BIRMINGHAM (Alabama), 11 — O célebre musico negro, Nat King Cole foi atacado, a noite passada, por um grupo de brancos, quando representava no palco do Teatro Municipal. Não sofreu, porém, qualquer ferimento.

O artista estava a cantar quando seis brancos se precipitaram para o palco e o atiraram ao chão. A Polícia interveio, rápidamente, e três dos agressores foram presos. No seu automóvel havia duas espingardas, uma matraca e uma «luva contundente».

O ataque parece integrar-se na campanha desencadeada por certas organizações do Sul contra a musica negra, tida por «decadente». — (F. P.).

BALEIA RARA

caçada nas águas da Madeira

FUNCHAL, 11 — Nas águas da Madeira foi caçada uma baleia, de espécie muito rara nestas paragens, com 20 metros de comprimento e três de largura, que pesava 60 toneladas.

Cem homens foram empregados no seu esquartejamento.—(L.).

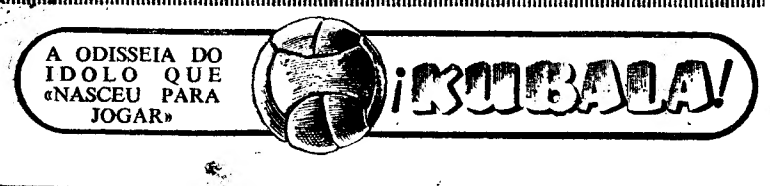
Gravemente ferido

quando saía da escola

VILA REAL, 10 — De madrugada deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, Armindo Rebambo, solteiro, de 23 anos, residente no lugar e freguesia de Bornes, concelho de Vila Pouca de Aguiar, que, sem motivo justificado, quando saía da escola de adultos que funciona na referida localidade, foi agredido por um indivíduo de nome Agostinho, residente no referido lugar, produzindo-lhe um gravíssimo ferimento no abdomen.

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.



AÇORDA DE SAVEL

O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

HAVAS EXPRINTER

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO

EXCURSÃO A PARIS E BRUXELAS

POR OCASIÃO DAS FEIRAS (MAIO)

Programas e inscrições:

LISBOA—RUA Áurea, 242—Tel. 24306/25620

PORTO—Rua de St.º António, 118-1.º—Tel. 21157